

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	29
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	76

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.815.000.000
Preferenciais	0
Total	1.815.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	27.609.993
Preferenciais	0
Total	27.609.993

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	12/05/2016	Juros sobre Capital Próprio	06/06/2016	Ordinária		0,09497
Reunião do Conselho de Administração	11/08/2016	Juros sobre Capital Próprio	06/09/2016	Ordinária		0,12062

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	26.326.313	25.911.666
1.01	Ativo Circulante	8.721.680	8.614.990
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	482.398	451.081
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.936.110	7.728.007
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.936.110	7.728.007
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	7.786.135	2.874.406
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	149.975	4.853.601
1.01.03	Contas a Receber	88.113	74.273
1.01.03.01	Clientes	88.113	74.273
1.01.06	Tributos a Recuperar	165.860	175.007
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	165.860	175.007
1.01.07	Despesas Antecipadas	33.215	26.244
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.984	160.378
1.01.08.03	Outros	15.984	160.378
1.02	Ativo Não Circulante	17.604.633	17.296.676
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.760.507	1.512.136
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.605.513	1.368.977
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	1.605.513	1.368.977
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5.512	3.040
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	149.482	140.119
1.02.01.09.03	Depósito judicial	149.482	140.119
1.02.02	Investimentos	151.802	144.462
1.02.02.01	Participações Societárias	151.802	144.462
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	151.802	144.462
1.02.03	Imobilizado	452.146	450.124
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	452.146	450.124
1.02.04	Intangível	15.240.178	15.189.954
1.02.04.01	Intangíveis	15.240.178	15.189.954
1.02.04.01.02	Software e projetos	838.550	788.326
1.02.04.01.03	Goodwill	14.401.628	14.401.628

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	26.326.313	25.911.666
2.01	Passivo Circulante	2.780.970	1.715.602
2.01.02	Fornecedores	35.655	42.635
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.655	42.635
2.01.03	Obrigações Fiscais	854.548	33.576
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	854.548	33.576
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	817.124	1.064
2.01.03.01.02	Provisões para Impostos e Contribuições a Recolher	37.424	32.512
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.954	70.181
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	58.954	70.181
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	58.954	70.181
2.01.05	Outras Obrigações	1.831.813	1.569.210
2.01.05.02	Outros	1.831.813	1.569.210
2.01.05.02.04	Garantias recebidas em operações	1.579.811	1.338.010
2.01.05.02.05	Proventos e direito sobre títulos em custódia	51.181	49.224
2.01.05.02.06	Obrigações salariais e encargos sociais	126.242	116.441
2.01.05.02.07	Outras obrigações	74.579	65.535
2.02	Passivo Não Circulante	5.029.265	5.853.965
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.968.707	2.384.084
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.968.707	2.384.084
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.968.707	2.384.084
2.02.02	Outras Obrigações	331.997	58.361
2.02.02.02	Outros	331.997	58.361
2.02.02.02.03	Outras obrigações	35.111	58.361
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	296.886	0
2.02.03	Tributos Diferidos	2.580.523	3.272.276
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.580.523	3.272.276
2.02.04	Provisões	148.038	139.244
2.02.04.02	Outras Provisões	148.038	139.244
2.02.04.02.04	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	120.286	113.122
2.02.04.02.05	Benefício de assistência médica pós-emprego	27.752	26.122
2.03	Patrimônio Líquido	18.516.078	18.342.099
2.03.01	Capital Social Realizado	2.540.239	2.540.239
2.03.02	Reservas de Capital	13.966.849	13.935.075
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	14.273.310	14.300.310
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-306.461	-365.235
2.03.03	Reservas de Reavaliação	19.895	20.188
2.03.04	Reservas de Lucros	1.950.980	1.950.980
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.950.980	1.950.980
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	55.556	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-17.441	-104.383

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	563.550	1.116.363	544.764	1.055.772
3.01.01	Sistema de Negociação e/ou Liquidação - BM&F	272.271	550.007	258.014	508.956
3.01.02	Sistema de Negociação e/ou Liquidação - Bovespa	238.998	463.130	240.255	458.351
3.01.03	Outras Receitas Operacionais	114.914	227.000	106.514	204.653
3.01.04	PIS e Cofins	-54.349	-107.374	-52.287	-101.212
3.01.05	Impostos sobre Serviços	-8.284	-16.400	-7.732	-14.976
3.03	Resultado Bruto	563.550	1.116.363	544.764	1.055.772
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-259.162	-451.672	-148.717	-314.889
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-263.597	-459.927	-193.799	-410.251
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.435	8.255	45.082	95.362
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	304.388	664.691	396.047	740.883
3.06	Resultado Financeiro	-419.695	-260.428	70.429	131.559
3.06.01	Receitas Financeiras	282.578	510.559	122.649	230.326
3.06.02	Despesas Financeiras	-702.273	-770.987	-52.220	-98.767
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-115.307	404.263	466.476	872.442
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	906	-179.337	-148.486	-274.976
3.08.01	Corrente	-905.343	-916.349	-6.854	-17.014
3.08.02	Diferido	906.249	737.012	-141.632	-257.962
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-114.401	224.926	317.990	597.466
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-114.401	224.926	317.990	597.466

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-114.401	224.926	317.990	597.466
4.02	Outros Resultados Abrangentes	90.579	86.942	-97.031	469.053
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimento em Coligada no Exterior	-485	-905	-148.516	631.594
4.02.02	Variação cambial de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos	-30.176	-326.114	0	0
4.02.03	Transf. var. cambial para o result. pela alienação de títulos disp. para venda, líquido de impostos	272.938	272.938	0	0
4.02.04	Valor instrumento de hedge, líquido de impostos	0	0	42.573	-180.310
4.02.05	Valor instrumento de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	39.554	45.139	0	0
4.02.06	Valor instrumento de hedge de fluxo de caixa compromisso firme, líquido de impostos	-3.039	-5.877	-579	4.401
4.02.07	Variação cambial do instrumento de hedge de fluxo de caixa - descontinuado, líquido de impostos	0	95.366	0	0
4.02.08	Transf. var. cambial para result. do período devido a alienação do objeto de hedge, líq. de impostos	-79.411	-79.411	0	0
4.02.09	Transf. para o resultado e para o ativo não financeiro, líquido de impostos	238	-137	0	0
4.02.10	Transf. marcação a mercado para result. devido a alienação do objeto de hedge, líquido de impostos	-45.139	-45.139	0	0
4.02.11	Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos	-219.209	-24.211	643	642
4.02.12	Transf. marcação a mercado para result. pela alienação de tít. disp. para venda, líq de impostos	155.303	155.303	0	0
4.02.13	Resultado abrangente de controlada	5	-10	0	0
4.02.14	Resultado abrangente de coligadas no exterior	0	0	8.848	12.726
4.03	Resultado Abrangente do Período	-23.822	311.868	220.959	1.066.519

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.228.071	793.782
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	121.628	907.869
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	224.926	597.466
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	46.787	57.904
6.01.01.03	Resultado na Venda de Imobilizado	60	-283
6.01.01.04	Imposto Renda e Contrib Social Diferidos	-737.012	257.962
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.255	-95.362
6.01.01.06	Despesas Plano de Ações e de Opções de Ações	31.774	19.861
6.01.01.07	Despesas de Juros	68.324	60.850
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	8.118	9.077
6.01.01.09	Provisão para Perdas em Contas a Receber	1.017	394
6.01.01.10	Resultado na alienação de investimentos	460.509	0
6.01.01.11	Instrumento financeiro derivativos - Swap	296.886	0
6.01.01.12	Variação cambial captação - Hedge	-246.782	0
6.01.01.13	Variação cambial captação	-34.065	0
6.01.01.14	Marcação a mercado captação	9.341	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.349.699	-114.087
6.01.02.01	Var Aplic.Financeiras e TVM e Garantias de Op.	-5.137.404	-177.127
6.01.02.02	Var Tributos a Compensar e Recuperar	9.147	-20.157
6.01.02.03	Var Contas a Receber	-14.857	-6.138
6.01.02.04	Var Outros Créditos	9.112	58.306
6.01.02.05	Var Despesas Antecipadas	-9.443	5.472
6.01.02.06	Var Depósitos Judiciais	-9.363	-8.304
6.01.02.07	Var Proventos e Direitos Tit.em Custódia	1.957	1.897
6.01.02.08	Var Fornecedores	-6.979	-31.446
6.01.02.09	Var Prov.Impostos e Contrib.a Recolher	4.912	821
6.01.02.10	Var Imposto de Renda e Contrib.Social	816.060	3.924
6.01.02.11	Var Obrigações Salariais e Encargos Sociais	9.801	36.135
6.01.02.12	Var Outras Obrigações	-14.206	12.451
6.01.02.13	Var Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-954	1.794
6.01.02.14	Var Benefícios de Assist.Médica Pós-Emprego	1.630	1.617
6.01.02.15	Efeito de variação cambial hedge de fluxo de caixa	-9.112	6.668
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.413.752	-64.861
6.02.01	Recebimento pela Venda de Imobilizado	629	291
6.02.02	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-18.728	-55.079
6.02.03	Dividendos Recebidos	135.280	53.048
6.02.05	Aquisição de Softwares e Projetos	-80.993	-63.121
6.02.06	Liquidação instrumento financeiro derivativo - NDF	68.392	0
6.02.07	Alienação de investimento - CME	4.309.172	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-248.592	-699.887
6.03.01	Alienação Ações Tesouraria-Opções Ações	0	896
6.03.02	Recompra de Ações	0	-182.991
6.03.03	Variação em Financiamentos	0	-209
6.03.04	Pagto Dividendos e Juros Capital Próprio	-169.663	-409.555

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.03.05	Juros Pagos	-78.929	-51.830
6.03.09	Pagamento pelo cancelamento de opções de ações	0	-56.198
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-62.911	29.034
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	275.365	111.997
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	212.454	141.031

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	13.955.263	1.950.980	0	-104.383	18.342.099
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	13.955.263	1.950.980	0	-104.383	18.342.099
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	31.774	0	-169.663	0	-137.889
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-169.663	0	-169.663
5.04.08	Reconhecimento de plano de opções de ações	0	133	0	0	0	133
5.04.09	Reconhecimento de plano de ações	0	31.641	0	0	0	31.641
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	224.926	86.942	311.868
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	224.926	0	224.926
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	86.942	86.942
5.05.02.06	Ajustes de conversão	0	0	0	0	-54.081	-54.081
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	9.941	9.941
5.05.02.08	Instrumentos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	131.092	131.092
5.05.02.09	Resultado abrangente de controlada	0	0	0	0	-10	-10
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-293	0	293	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-293	0	293	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	13.986.744	1.950.980	55.556	-17.441	18.516.078

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	14.443.795	990.770	0	1.004.705	18.979.509
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	14.443.795	990.770	0	1.004.705	18.979.509
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-404.373	0	-223.581	0	-627.954
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	137	0	0	0	137
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-182.991	0	0	0	-182.991
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	896	0	0	0	896
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-223.581	0	-223.581
5.04.08	Aprovação/Pagamento Dividendo	0	-185.941	0	0	0	-185.941
5.04.09	Pagamento em dinheiro ao valor justo - opções	0	-56.198	0	0	0	-56.198
5.04.10	Reconhecimento de plano de ações	0	19.724	0	0	0	19.724
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	597.466	469.053	1.066.519
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	597.466	0	597.466
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	469.053	469.053
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	631.594	631.594
5.05.02.07	Hedge de Investimento, Líquido de Impostos	0	0	0	0	-180.310	-180.310
5.05.02.08	Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	0	0	0	0	4.401	4.401
5.05.02.09	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	0	0	0	0	12.726	12.726
5.05.02.10	Marcação a Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	642	642
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-293	0	293	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-293	0	293	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	14.039.129	990.770	374.178	1.473.758	19.418.074

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.240.137	1.171.960
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.013.137	967.307
7.01.02	Outras Receitas	227.000	204.653
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-180.144	-121.312
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-180.144	-121.312
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.059.993	1.050.648
7.04	Retenções	-46.787	-57.904
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46.787	-57.904
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.013.206	992.744
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	518.814	325.688
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.255	95.362
7.06.02	Receitas Financeiras	510.559	230.326
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.532.020	1.318.432
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.532.020	1.318.432
7.08.01	Pessoal	230.002	228.058
7.08.01.01	Remuneração Direta	196.821	193.120
7.08.01.02	Benefícios	17.059	16.619
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.299	13.912
7.08.01.04	Outros	4.823	4.407
7.08.01.04.01	Honorários do Conselho	4.823	4.407
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	306.105	394.141
7.08.02.01	Federais	288.953	378.537
7.08.02.03	Municipais	17.152	15.604
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	198.187	98.767
7.08.03.01	Juros	198.187	98.767
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	224.926	597.466
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	169.663	0
7.08.04.02	Dividendos	0	223.581
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.263	373.885
7.08.05	Outros	572.800	0
7.08.05.01	Alienação das ações do CME Group	572.800	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	26.803.804	26.308.895
1.01	Ativo Circulante	8.649.731	8.673.786
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	470.557	440.845
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.871.347	7.798.529
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.871.347	7.798.529
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	7.714.561	2.943.435
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	156.786	4.855.094
1.01.03	Contas a Receber	88.955	75.129
1.01.03.01	Clientes	88.955	75.129
1.01.06	Tributos a Recuperar	165.872	175.011
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	165.872	175.011
1.01.07	Despesas Antecipadas	33.510	26.298
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.490	157.974
1.01.08.03	Outros	19.490	157.974
1.02	Ativo Não Circulante	18.154.073	17.635.109
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.429.138	1.961.426
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.271.459	1.815.620
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	2.200.744	1.733.443
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	70.715	82.177
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5.512	3.039
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	152.167	142.767
1.02.01.09.03	Depósito judicial	149.967	140.567
1.02.01.09.04	Outros	2.200	2.200
1.02.02	Investimentos	29.876	30.635
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	29.876	30.635
1.02.03	Imobilizado	454.881	453.094
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	454.881	453.094
1.02.04	Intangível	15.240.178	15.189.954
1.02.04.01	Intangíveis	838.550	788.326
1.02.04.01.02	Softwares e projetos	838.550	788.326
1.02.04.02	Goodwill	14.401.628	14.401.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	26.803.804	26.308.895
2.01	Passivo Circulante	3.241.252	2.096.785
2.01.02	Fornecedores	35.863	42.708
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.863	42.708
2.01.03	Obrigações Fiscais	859.972	39.495
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	859.972	39.495
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	820.842	4.944
2.01.03.01.02	Provisão para Impostos e Contribuições a Recolher	39.130	34.551
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.954	70.181
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	58.954	70.181
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	58.954	70.181
2.01.05	Outras Obrigações	2.286.463	1.944.401
2.01.05.02	Outros	2.286.463	1.944.401
2.01.05.02.04	Garantias recebidas em operações	1.579.811	1.338.010
2.01.05.02.05	Proventos e direitos sobre títulos em custódias	51.181	49.224
2.01.05.02.06	Obrigações salariais e encargos sociais	126.810	117.041
2.01.05.02.07	Outras obrigações	528.661	440.126
2.02	Passivo Não Circulante	5.035.949	5.859.897
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.968.707	2.384.084
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.968.707	2.384.084
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.968.707	2.384.084
2.02.02	Outras Obrigações	331.997	58.361
2.02.02.02	Outros	331.997	58.361
2.02.02.02.03	Outras obrigações	35.111	58.361
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	296.886	0
2.02.03	Tributos Diferidos	2.580.523	3.272.276
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.580.523	3.272.276
2.02.04	Provisões	154.722	145.176
2.02.04.02	Outras Provisões	154.722	145.176
2.02.04.02.04	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	126.970	119.054
2.02.04.02.05	Benefícios de assistência médica pós-emprego	27.752	26.122
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	18.526.603	18.352.213
2.03.01	Capital Social Realizado	2.540.239	2.540.239
2.03.02	Reservas de Capital	13.966.849	13.935.075
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	14.273.310	14.300.310
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-306.461	-365.235
2.03.03	Reservas de Reavaliação	19.895	20.188
2.03.04	Reservas de Lucros	1.950.980	1.950.980
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.950.980	1.950.980
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	55.556	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-17.441	-104.383
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	10.525	10.114

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	574.474	1.137.982	554.634	1.075.077
3.01.01	Sistema de Negociação e/ou Liquidação - BM&F	272.258	549.994	258.011	508.950
3.01.02	Sistema de Negociação e/ou Liquidação - Bovespa	238.998	463.130	240.255	458.351
3.01.03	Outras Receitas Operacionais	126.595	250.114	117.089	225.355
3.01.04	PIS e Cofins	-54.967	-108.600	-52.868	-102.364
3.01.05	Impostos sobre Serviços	-8.410	-16.656	-7.853	-15.215
3.03	Resultado Bruto	574.474	1.137.982	554.634	1.075.077
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-268.786	-470.823	-157.673	-332.206
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-268.786	-470.823	-198.017	-419.438
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	40.344	87.232
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	305.688	667.159	396.961	742.871
3.06	Resultado Financeiro	-418.290	-257.747	71.359	132.944
3.06.01	Receitas Financeiras	284.244	513.751	123.877	232.608
3.06.02	Despesas Financeiras	-702.534	-771.498	-52.518	-99.664
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-112.602	409.412	468.320	875.815
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.541	-184.075	-150.052	-277.799
3.08.01	Corrente	-907.790	-921.087	-8.420	-19.837
3.08.02	Diferido	906.249	737.012	-141.632	-257.962
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-114.143	225.337	318.268	598.016
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-114.143	225.337	318.268	598.016
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-114.401	224.926	317.990	597.466
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	258	411	278	550
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,06402	0,12587	0,17708	0,33265
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,06356	0,12497	0,17575	0,33015

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-114.143	225.337	318.268	598.016
4.02	Outros Resultados Abrangentes	90.579	86.942	-97.031	469.053
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimento em Coligada no Exterior	-485	-905	-148.516	631.594
4.02.02	Variação cambial de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos	-30.176	-326.114	0	0
4.02.03	Transf. var. cambial para result. pela alienação de tít. disp. para venda, líquido de impostos	272.938	272.938	0	0
4.02.04	Valor instrumento de hedge, líquido de impostos	0	0	42.573	-180.310
4.02.05	Valor instrumento de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	39.554	45.139	0	0
4.02.06	Valor instrumento de hedge de fluxo de caixa compromisso firme, líquido de impostos	-3.039	-5.877	-579	4.401
4.02.07	Variação cambial do instrumento de hedge de fluxo de caixa - descontinuado, líquido de impostos	0	95.366	0	0
4.02.08	Transf. var. cambial para result. do período devido a alienação do objeto de hedge, líq. de impostos	-79.411	-79.411	0	0
4.02.09	Transf. para resultado e para o ativo não financeiro, líquido de impostos	238	-137	0	0
4.02.10	Transf. marcação a mercado para result. devido a alienação do objeto de hedge, líquido de impostos	-45.139	-45.139	0	0
4.02.11	Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos	-219.209	-24.211	643	642
4.02.12	Transf. marcação a mercado para resultado pela alienação tít. disp. para venda, líquido de impostos	155.303	155.303	0	0
4.02.13	Resultado abrangente de controlada	5	-10	0	0
4.02.14	Resultado abrangente de coligada no exterior	0	0	8.848	12.726
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-23.564	312.279	221.237	1.067.069
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-23.822	311.868	220.959	1.066.519
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	258	411	278	550

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.229.876	793.723
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	130.944	917.785
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	225.337	598.016
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	47.580	58.697
6.01.01.03	Resultado na Venda de Imobilizado	60	-283
6.01.01.04	Imposto Renda e Contrib Social Diferidos	-737.012	257.962
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-87.232
6.01.01.06	Variação em Participação Minoritária	-915	443
6.01.01.07	Despesas Plano de Ações e de Opções de Ações	31.774	19.861
6.01.01.08	Despesas de Juros	68.324	60.850
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	8.890	9.077
6.01.01.10	Provisão para Perdas em Contas a Receber	1.017	394
6.01.01.11	Instrumento financeiro derivativos - Swap	296.886	0
6.01.01.12	Variação cambial captação - Hedge	-246.782	0
6.01.01.13	Variação cambial captação	-34.065	0
6.01.01.14	Marcação a mercado captação	9.341	0
6.01.01.15	Resultado na alienação de investimentos	460.509	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.360.820	-124.062
6.01.02.01	Var Aplic.Financeiras e TVM e Garantias de Op.	-5.221.421	-216.539
6.01.02.02	Var Tributos a Compensar e Recuperar	9.139	-20.157
6.01.02.03	Var Contas a Receber	-14.844	-5.939
6.01.02.04	Var Outros Créditos	3.202	52.107
6.01.02.05	Var Despesas Antecipadas	-9.685	5.139
6.01.02.06	Var Depósitos Judiciais	-9.399	-8.319
6.01.02.07	Var Proventos e Direitos Tit.em Custódia	1.957	1.897
6.01.02.08	Var Fornecedores	-6.844	-31.405
6.01.02.09	Var Prov.Impostos e Contrib.a Recolher	4.579	467
6.01.02.10	Var Imposto de Renda e Contrib.Social	815.898	3.889
6.01.02.11	Var Obrigações Salariais e Encargos Sociais	9.769	36.141
6.01.02.12	Var Outras Obrigações	65.285	48.096
6.01.02.13	Var Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-974	2.276
6.01.02.14	Var Benefícios de Assist.Médica Pós-Emprego	1.630	1.617
6.01.02.15	Efeito de variação cambial hedge de fluxo de caixa	-9.112	6.668
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.413.952	-64.990
6.02.01	Recebimento pela Venda de Imobilizado	829	553
6.02.02	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-18.728	-55.470
6.02.03	Dividendos Recebidos	135.280	53.048
6.02.05	Aquisição de Softwares e Projetos	-80.993	-63.121
6.02.06	Liquidação instrumento financeiro derivativo - NDF	68.392	0
6.02.07	Alienação de investimento - CME	4.309.172	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-248.592	-699.887
6.03.01	Alienação Ações Tesouraria-Opções Ações	0	896
6.03.02	Recompra de Ações	0	-182.991
6.03.03	Variação em Financiamentos	0	-209

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.03.04	Pagto Dividendos e Juros Capital Próprio	-169.663	-409.555
6.03.05	Juros Pagos	-78.929	-51.830
6.03.09	Pagamento pelo cancelamento de opções de ações	0	-56.198
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-64.516	28.846
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	265.129	115.386
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	200.613	144.232

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	13.955.263	1.950.980	0	-104.383	18.342.099	10.114	18.352.213
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	13.955.263	1.950.980	0	-104.383	18.342.099	10.114	18.352.213
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	31.774	0	-169.663	0	-137.889	0	-137.889
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-169.663	0	-169.663	0	-169.663
5.04.08	Reconhecimento de plano de opções de ações	0	133	0	0	0	133	0	133
5.04.09	Reconhecimento de plano de ações	0	31.641	0	0	0	31.641	0	31.641
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	224.926	86.942	311.868	411	312.279
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	224.926	0	224.926	411	225.337
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	86.942	86.942	0	86.942
5.05.02.06	Ajustes de conversão	0	0	0	0	-54.081	-54.081	0	-54.081
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	9.941	9.941	0	9.941
5.05.02.08	Instrumentos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	131.092	131.092	0	131.092
5.05.02.09	Resultado abrangente de controlada	0	0	0	0	-10	-10	0	-10
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-293	0	293	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-293	0	293	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	13.986.744	1.950.980	55.556	-17.441	18.516.078	10.525	18.526.603

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	14.443.795	990.770	0	1.004.705	18.979.509	8.894	18.988.403
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	14.443.795	990.770	0	1.004.705	18.979.509	8.894	18.988.403
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-404.373	0	-223.581	0	-627.954	0	-627.954
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	137	0	0	0	137	0	137
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-182.991	0	0	0	-182.991	0	-182.991
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	896	0	0	0	896	0	896
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-223.581	0	-223.581	0	-223.581
5.04.08	Aprovação/Pagamento Dividendo	0	-185.941	0	0	0	-185.941	0	-185.941
5.04.10	Pagamento em dinheiro ao valor justo - opções	0	-56.198	0	0	0	-56.198	0	-56.198
5.04.11	Reconhecimento de plano de ações	0	19.724	0	0	0	19.724	0	19.724
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	597.466	469.053	1.066.519	550	1.067.069
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	597.466	0	597.466	550	598.016
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	469.053	469.053	0	469.053
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	631.594	631.594	0	631.594
5.05.02.07	Hedge de Investimento, Líquido de Impostos	0	0	0	0	-180.310	-180.310	0	-180.310
5.05.02.08	Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	0	0	0	0	4.401	4.401	0	4.401
5.05.02.09	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	0	0	0	0	12.726	12.726	0	12.726
5.05.02.10	Marcação a Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	642	642	0	642
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-293	0	293	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-293	0	293	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	14.039.129	990.770	374.178	1.473.758	19.418.074	9.444	19.427.518

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.263.238	1.192.656
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.013.124	967.301
7.01.02	Outras Receitas	250.114	225.355
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-182.545	-122.734
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-182.545	-122.734
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.080.693	1.069.922
7.04	Retenções	-47.580	-58.697
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.580	-58.697
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.033.113	1.011.225
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	513.751	319.840
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	87.232
7.06.02	Receitas Financeiras	513.751	232.608
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.546.864	1.331.065
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.546.864	1.331.065
7.08.01	Pessoal	237.051	234.449
7.08.01.01	Remuneração Direta	203.701	199.359
7.08.01.02	Benefícios	17.211	16.745
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.316	13.938
7.08.01.04	Outros	4.823	4.407
7.08.01.04.01	Honorários do Conselho	4.823	4.407
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	312.978	398.936
7.08.02.01	Federais	295.391	382.998
7.08.02.03	Municipais	17.587	15.938
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	198.698	99.664
7.08.03.01	Juros	198.698	99.664
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	225.337	598.016
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	169.663	0
7.08.04.02	Dividendos	0	223.581
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.674	374.435
7.08.05	Outros	572.800	0
7.08.05.01	Alienação das ações do CME Group	572.800	0

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 2T16**

Senhores (as) Acionistas,

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”, “Bolsa” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no segundo trimestre de 2016 (2T16).

DESEMPENHO OPERACIONAL**Derivativos Financeiros e de Mercadorias (Segmento BM&F)**

O volume médio diário negociado no Segmento BM&F atingiu 3,0 milhões de contratos no 2T16, alta de 4,0% em comparação com o mesmo período do ano anterior (2T15). O destaque foi para o grupo de Mini contratos que apresentou aumento de 86,7%.

O crescimento no grupo dos Mini contratos deve-se principalmente aos Mini contratos de câmbio, que registraram crescimento de 185,5% no período, passando de uma representatividade de 26,0% para 39,7% sobre o total de Mini contratos. A principal determinante para esse crescimento foi a maior participação de investidores pessoa física e não residentes, em especial aqueles caracterizados como de alta frequência.

Com relação aos contratos de Taxa de juros em R\$, houve queda de 13,9% no volume médio diário negociado, a qual ocorreu de maneira mais intensa nos contratos com prazos de vencimento mais curtos.

Evolução do Volume Médio Diário (milhares de contratos)

Contratos	2T16	2T15	2T16/2T15 (%)	1T16	2T16/1T16 (%)
Taxas de juros em R\$	1.397,0	1.622,2	-13,9%	1.455,6	-4,0%
Taxas de câmbio	411,3	465,7	-11,7%	435,5	-5,6%
Índices de ações	97,6	98,5	-1,0%	105,6	-7,6%
Taxas de juros em US\$	264,5	252,1	4,9%	271,6	-2,6%
Commodities	7,6	8,9	-14,8%	6,6	14,2%
Mini contratos	829,3	444,2	86,7%	799,3	3,8%
TOTAL	3.007,2	2.891,7	4,0%	3.074,3	-2,2%

A receita por contrato (RPC) média caiu 1,3% na comparação com 2T15, influenciada pela maior participação de Mini contratos no volume total (de 15,4% no 2T15 para 27,6% no 2T16), os quais possuem RPC substancialmente menor que a média do segmento.

A RPC média dos contratos de Taxa de juros em R\$ subiu 15,8%, refletindo o crescimento da participação dos contratos com prazos mais longos, uma vez que a RPC desse grupo de contratos aumenta conforme os prazos. Já o aumento da RPC dos contratos referenciados em Dólar, como Taxa de câmbio, Taxa de juros em US\$ e Mini contratos de câmbio, decorre da desvalorização de 11,5%¹ do Real frente ao Dólar norte-americano no período. Importante destacar que o aumento da RPC dos contratos descritos acima não foi suficiente para neutralizar o impacto negativo na RPC total decorrente do aumento da participação dos Mini contratos.

RPC média (R\$)

Contratos	2T16	2T15	2T16/2T15 (%)	1T16	2T16/1T16 (%)
Taxas de juros em R\$	1,224	1,057	15,8%	1,140	7,3%
Taxas de câmbio	3,967	3,572	11,1%	4,415	-10,1%
Índices de ações	1,937	2,258	-14,2%	1,847	4,9%
Taxas de juros em US\$	1,897	1,811	4,8%	2,156	-12,0%
Commodities	2,075	2,337	-11,2%	2,396	-13,4%
Mini contratos	0,269	0,192	39,9%	0,270	-0,5%
MÉDIA GERAL	1,420	1,440	-1,3%	1,495	-5,0%

Com relação à participação dos investidores nesse segmento, os não residentes apresentaram alta de 18,8% do volume médio de contratos negociados em relação ao 2T15 e representaram 40,8% do volume total no 2T16. Já os investidores pessoas físicas ampliaram o volume negociado em 94,9% no mesmo período, aumentando a sua participação no volume total de 6,8% no 2T15

¹ Desvalorização de 11,5% do Real frente ao Dólar norte americano. Considera a variação da média da PTAX de fechamento no final dos meses de mar/15, abr/15 e mai/15 (base para 2T15) e mar/16, abr/16 e mai/16 (base para o 2T16).

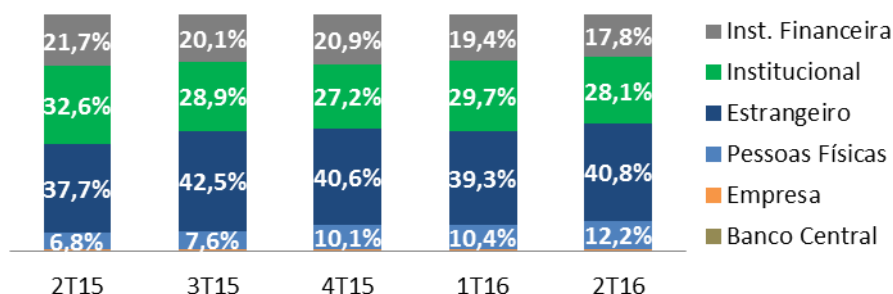
Comentário do Desempenho



COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 2T16

para 12,2% no 2T16. Por outro lado, os investidores institucionais locais apresentaram queda de 5,6% do volume negociado, representando 28,1% do total do segmento no 2T16.

Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (%)



Ações e Derivativos de Ações (Segmento Bovespa)

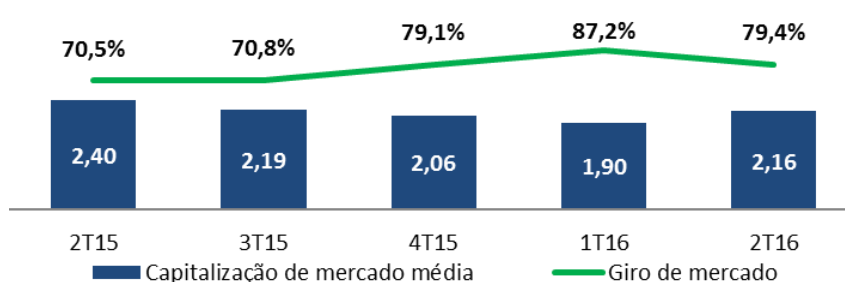
O volume médio diário negociado no Segmento Bovespa atingiu R\$7,1 bilhões no 2T16, permanecendo praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)

Mercado	2T16	2T15	2T16/2T15 (%)	1T16	2T16/1T16 (%)
Ações e seus derivativos	7.141,9	7.118,3	0,3%	6.954,5	2,7%
Ações à vista	6.872,4	6.868,0	0,1%	6.646,4	3,4%
Derivativos	269,5	250,3	7,7%	308,0	-12,5%
Opções sobre ações e índices	209,2	185,1	13,0%	251,4	-16,8%
Termo de ações	60,3	65,2	-7,4%	56,6	6,5%
Renda fixa e outros à vista	1,7	6,6	-74,3%	2,3	-26,8%
TOTAL	7.143,6	7.124,9	0,3%	6.956,8	2,7%

Houve crescimento do nível de atividade do mercado, o qual pode ser medido pelo giro de mercado² (*turnover velocity*) que atingiu 79,4% no 2T16 versus 70,5% no 2T15, no entanto, este aumento no giro de mercado foi neutralizado pela queda de 10,0% na capitalização de mercado³ média do período, que totalizou R\$2,16 trilhões no 2T16.

Capitalização de Mercado Média (R\$ trilhões) e Giro de Mercado (%)

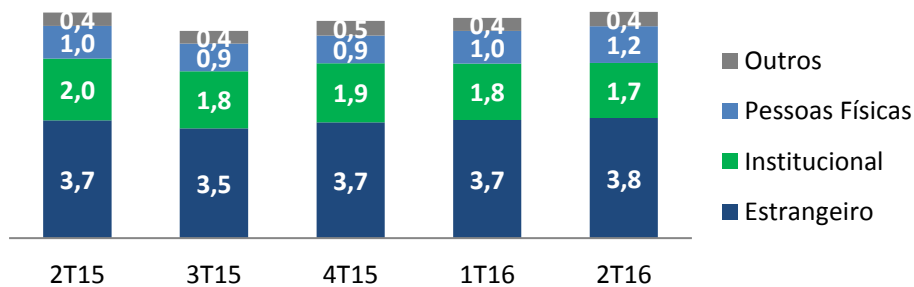


As margens de negociação nesse segmento passaram de 5,309 pontos base no 2T15 para 5,208 pontos base no 2T16, queda de 1,9%, devido a (i) maior participação de *day trades*, os quais são elegíveis a descontos por faixas de volume; e (ii) maiores volumes ligados ao vencimento de opções sobre ações, tendo em vista que as taxas de negociação e pós-negociação não se aplicam a uma porção significativa deste volume.

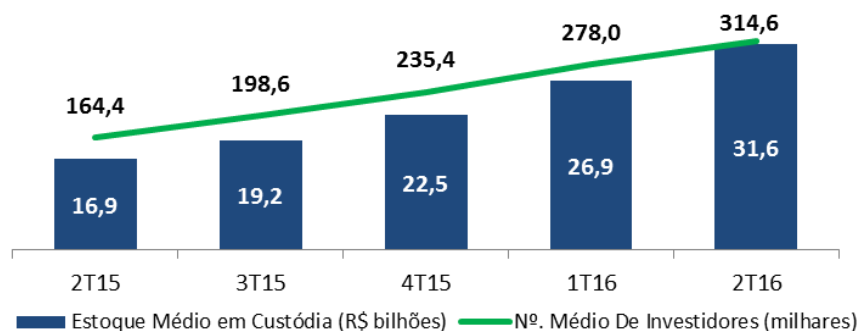
No que diz respeito ao volume negociado por grupo de investidor, os estrangeiros seguem como os mais relevantes, representando 53,1% do volume total do segmento, e os volumes negociados por estes investidores subiram 2,0% em relação ao 2T15. Os investidores institucionais locais, o segundo grupo mais relevante com 24,4% do total, mantiveram os mesmos volumes negociados na comparação com o ano anterior. Já os investidores pessoas físicas representaram 16,3% do total e os volumes negociados por estes investidores subiram 12,4% em comparação com o 2T15.

² O giro de mercado é o resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

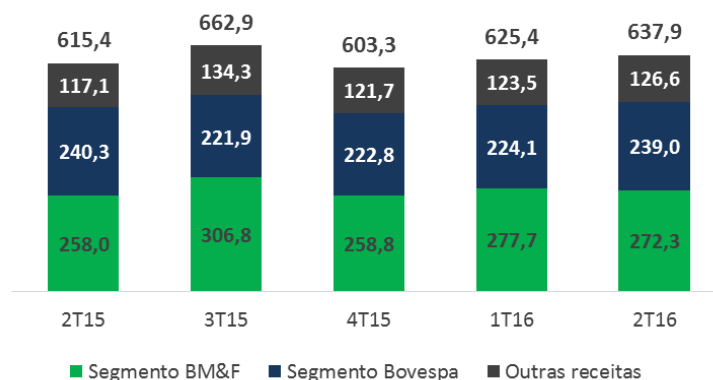
³ A capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 2T16****Evolução do Volume Médio Diário por Grupo de Investidores (R\$ bilhões)****Outras linhas de negócios****Tesouro Direto**

O Tesouro Direto, desenvolvido em parceria com o Tesouro Nacional, segue sua trajetória de forte crescimento. O estoque médio em custódia atingiu R\$31,6 bilhões no 2T16, alta expressiva de 87,5% sobre o 2T15, enquanto o número médio de investidores subiu 91,4%, de 164,4 mil para 314,6 mil no mesmo período.

Evolução do Tesouro Direto**DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO CONSOLIDADO****Receitas**

Receita total: atingiu R\$637,9 milhões no 2T16, alta de 3,7% sobre o 2T15, resultado do crescimento dos volumes negociados no segmento de derivativos, bem como do aumento das receitas não relacionadas a volumes negociados.

Receita (R\$ milhões)

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 2T16**

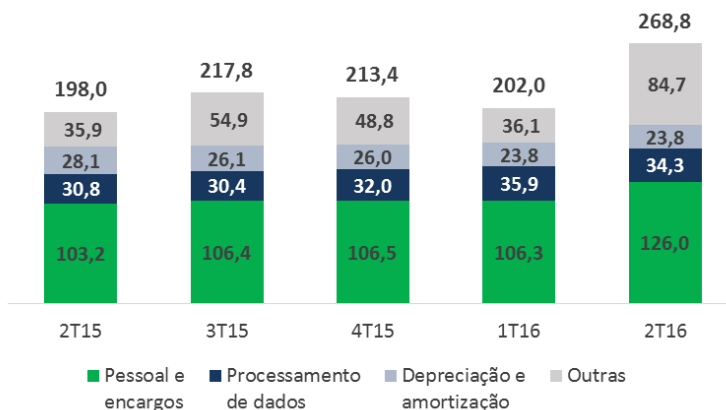
As receitas oriundas da negociação e pós-negociação dos segmentos BM&F e Bovespa representaram 78,6% da receita total do 2T16, alcançando R\$501,2 milhões, alta de 3,6% em relação ao 2T15. O número de pregões (63 no 2T16 versus 61 no 2T15) também impactou positivamente essas receitas.

- **Receitas de negociação, compensação e liquidação no Segmento BM&F:** somaram R\$272,3 milhões (42,7% do total), alta de 5,5% em relação ao 2T15, explicada pelo aumento do volume negociado no período.
- **Receitas de negociação, compensação e liquidação no Segmento Bovespa:** totalizaram R\$239,0 milhões (37,5% do total), estável em comparação ao 2T15. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e pós-negociação) somaram R\$234,4 milhões, crescimento de 1,6% no período. Outras receitas do segmento Bovespa caíram de R\$9,5 milhões no 2T15 para R\$4,6 milhões no 2T16, devido à redução de receitas relacionadas à liquidação de ofertas públicas.
- **Outras receitas:** receitas não ligadas a volumes negociados atingiram R\$126,6 milhões (19,8% do total) no 2T16, alta de 8,1% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:
 - **Empréstimo de ativos:** somaram R\$24,3 milhões (3,8% do total), queda de 10,8% em comparação com o 2T15, explicada principalmente pela queda de 8,5% no valor médio de contratos em aberto no mesmo período.
 - **Depositária, custódia e back-office:** totalizaram R\$42,6 milhões (6,7% do total), aumento de 19,5% sobre o 2T15, principalmente como resultado do aumento de 46,8% da receita do Tesouro Direto, que alcançou R\$15,0 milhões no 2T16 e do reajuste de preços pela inflação para certos serviços prestados pela depositária a partir de jan/16.
 - **Sinal de dados (market data):** a receita da venda de sinal de dados somou R\$24,2 milhões (3,8% do total), alta de 29,0% sobre o 2T15, explicada, principalmente pela: (i) depreciação do Real frente ao Dólar, já que 59,6% dessa receita eram referenciadas na moeda norte-americana no 2T16; e (ii) nova política comercial implementada em jul/15.

Receita líquida: a receita líquida subiu 3,6% em relação ao 2T15, alcançando R\$574,5 milhões no 2T16.

Despesas

As despesas totalizaram R\$268,8 milhões no 2T16, alta de 35,7% sobre o 2T15. Este aumento é explicado, principalmente, por despesas extraordinárias relacionadas à proposta de combinação de operações com a Cetip⁴ e pelo crescimento de despesas com o plano de concessão de ações que impactaram a linha de pessoal e encargos.

Despesa (R\$ milhões)

- **Pessoal e encargos:** totalizaram R\$126,0 milhões no 2T16, aumento de 22,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, o crescimento das despesas com o plano de concessão de ações, que atingiram R\$41,2 milhões versus R\$22,1 milhões no 2T15. As despesas com concessão de ações incluem (i) R\$18,6 milhões de principal, e (ii) R\$22,5 milhões de provisionamento do valor dos encargos que serão recolhidos quando da entrega de ações aos beneficiários. No 2T16, as despesas de concessão de ações – principal e encargos – foram impactadas por despesas extraordinárias de R\$17,6 milhões relacionadas a rescisões e, especificamente no caso das despesas com encargos⁵, pela alta no preço da ação da

⁴ Pendente de aprovações regulatórias da Comissão de Valores Mobiliários- CVM, Banco do Central do Brasil – BCB e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

⁵ O montante provisionado referente aos encargos é calculado com base no preço da ação de BM&FBOVESPA no final do trimestre (R\$18,00 em 30/06/2016, versus R\$15,38 em 31/03/2016 e R\$11,72 em 30/06/2015). O valor de encargos provisionados no 2T16 refere-se ao próprio trimestre e ao ajuste do valor provisionado no 1T16 pelo novo preço de referência da ação, neste caso, R\$18,00.

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 2T16**

BM&FBOVESPA. Excluído o impacto relacionado às despesas com plano de concessão de ações, a linha de pessoal e encargos teria subido 4,5%.

- **Processamento de dados:** totalizaram R\$34,3 milhões, alta de 11,6% em relação ao 2T15, devido, principalmente aos reajustes de preços nos contratos de manutenção de TI, impactados pela apreciação do Dólar norte-americano frente ao Real e pela inflação.
- **Depreciação e amortização:** somaram R\$23,8 milhões no 2T16, queda de 15,4% sobre o 2T15, decorrente da (i) conclusão da depreciação e amortização de equipamentos e sistemas; e (ii) aumento do período de vida útil utilizado para cálculo de depreciação e amortização de certos equipamentos e sistemas.
- **Operação com a Cetip:** somaram R\$47,8 milhões no 2T16, reflexo de despesas extraordinárias relacionadas à combinação de operações com a Cetip, sendo R\$46,3 milhões referentes aos custos de realização da operação⁶ e R\$1,5 milhão relacionado ao planejamento da integração de operações⁷ que ocorrerá após as aprovações regulatórias.
- **Diversas:** totalizaram R\$17,5 milhões, aumento de 13,4% na comparação ano contra ano, devido ao crescimento de despesa com provisões.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou negativo em R\$418,3 milhões no 2T16 e foi impactado, principalmente, pela contabilização da venda de participação acionária no CME Group, conforme descrito abaixo:

- **Receita Financeira:** totalizou R\$284,2 milhões no 2T16, alta de 129,5% em relação ao 2T15, explicada, principalmente pelo aumento da taxa de juros e do caixa médio no período, que inclui os recursos oriundos das vendas da totalidade de ações do CME Group detidas pela Companhia, realizadas em set/15 e abr/16, cujo montante total é de R\$5.487,7 milhões;
- **Despesas financeiras:** totalizaram R\$129,7 milhões, alta de 147,0% em relação ao 2T15, principalmente explicada por: (i) R\$58,5 milhões referentes à posição vendida em taxa de juros local por meio de swap do principal da dívida em moeda estrangeira com vencimento em 2020, contratado no final de mar/16 (em contrapartida, os recursos provenientes da alienação de ações do CME Group impactaram positivamente a receita financeira); (ii) R\$16,4 milhões referentes ao IOF incidente na internalização dos recursos da venda das ações do CME Group; e (iii) despesas com a manutenção de linhas de financiamento contratadas porém não utilizadas (*stand-by facility*), relacionadas à combinação de negócios com a Cetip; e
- **Alienação das ações do CME Group:** totalizou resultado negativo de R\$572,8 milhões, não recorrentes, sendo: i) R\$460,5 milhões, sem efeito caixa, relacionados à contabilização das variações no preço da ação do CME Group e na cotação do Dólar norte-americano versus o Real, entre set/15 e o dia do desinvestimento total no CME Group⁸; e (ii) R\$112,3 milhões, com impacto caixa, referente ao PIS e COFINS incidentes sobre o ganho de capital gerado na venda de 4% das ações do CME Group.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$1,5 milhão no 2T16 e foram impactados pela alienação das ações do CME Group, conforme detalhado abaixo:

- **Imposto corrente:** atingiu R\$907,8 milhões, sendo composto principalmente por: (i) imposto corrente de R\$821,1 milhões referente à realização do ganho de capital da venda de 4% da participação no CME Group, sem efeito caixa em 2016⁹; (ii) R\$99,2 milhões de reversão de ativo referente a impostos acumulados no exterior, em decorrência da venda das ações do CME Group, uma vez que esse ativo fiscal só pode ser compensado com ganhos no exterior; e (iii) R\$2,4 milhões, com efeito caixa, em impostos pagos pelo Banco BM&FBOVESPA.
- **Imposto diferido:** somou R\$906,2 milhões (positivo), sem impacto caixa, composto principalmente por: (i) diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$135,3 milhões no 2T16; e (ii) reversão de R\$920,9 milhões de passivo diferido decorrente da venda das ações do CME Group.

⁶ Inclui despesas com publicações, auditores, avaliadores, advogados e demais profissionais contratados como assessores na operação de combinação com a Cetip. No 1T16, essas despesas somaram R\$1,0 milhão e foram contabilizadas na linha de Serviço de Terceiros.

⁷ Inclui despesas com consultorias contratadas para auxiliar no planejamento da integração de operações com a Cetip que está condicionada às aprovações regulatórias.

⁸ A partir do 3T15, o investimento no CME Group deixou de ser tratado como ativo não-circulante e passou a ser mensurado a valor justo (marcado a mercado), sendo que em 07 de abril de 2016 a BM&FBOVESPA vendeu a posição remanescente de 4% do CME Group.

⁹ O pagamento do imposto referente ao ganho de capital gerado na venda das ações do CME Group é devido em jan/17, podendo ser parcialmente compensado por créditos fiscais acumulados durante o ano fiscal de 2016.

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 2T16****Lucro Líquido**

No 2T16, houve prejuízo contábil líquido de R\$114,4 milhões, versus lucro líquido de R\$318,0 milhões no 2T15. Excluindo itens extraordinários¹⁰, o lucro líquido seria de R\$496,8 milhões, o que representaria alta de 56,2% em relação ao 2T15.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/06/2016**Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A situação patrimonial da BM&FBOVESPA manteve-se sólida ao final do 2T16, com ativos totais de R\$26.803,8 milhões, alta de 1,9% sobre dez/15, e patrimônio líquido de R\$18.526,6 milhões, aumento de 1,0% no mesmo período.

Disponibilidades e Aplicações financeiras (Ativo Circulante e Não-circulante) totalizaram R\$10.613,4 milhões, alta de 5,6% na comparação com dez/15, refletindo o aumento de garantias depositadas em dinheiro por participantes do mercado e maior retenção da geração de caixa da Companhia por conta da proposta de combinação de operações com a Cetip¹¹.

O passivo circulante atingiu R\$3.241,3 milhões, alta de 54,6% sobre dez/15 e representou 12,1% do passivo total e patrimônio líquido, sendo que a principal variação foi a reclassificação de imposto de renda e contribuição social relacionado às ações do CME Group, de diferido no passivo não-circulante para corrente no passivo circulante, em decorrência da venda das ações do CME Group em 7 de abril de 2016.

O passivo não-circulante, por sua vez, somou R\$5.035,9 milhões, queda de 14,1% sobre dez/15, correspondente a 18,8% do passivo total e patrimônio líquido. O valor registrado na linha emissão de dívida no exterior diminuiu por conta da valorização do Real frente ao Dólar norte-americano, mas tem como contrapartida o montante acumulado na linha instrumentos financeiros derivativos referente ao hedge do principal da dívida realizado no final de mar/16, por meio de operações de swap. A linha imposto de renda e contribuição social diferidos, que é composta principalmente pelo imposto diferido decorrente da amortização fiscal do ágio foi impactada pela reclassificação do imposto sobre ganho gerado pela venda do investimento no CME Group, mencionado acima.

O patrimônio líquido no final de jun/16 atingiu R\$18.526,6 milhões, composto, principalmente, pela Reserva de Capital de R\$14.273,3 milhões e pelo Capital Social de R\$2.540,2 milhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**Investimentos**

No 2T16, foram realizados investimentos de R\$47,0 milhões, dos quais R\$46,1 milhões foram destinados à tecnologia e infraestrutura, em especial a fase de ações da nova Clearing BM&FBOVESPA. No primeiro semestre de 2016, os investimentos somaram R\$108,0 milhões. O intervalo de orçamento de investimentos é de R\$200 milhões a R\$230 milhões para 2016.

Distribuição de Proventos

Em 11 de agosto de 2016, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$215,6 milhões, a serem pagos em 06 de setembro de 2016 com base no registro de acionistas de 22 de agosto de 2016.

OUTROS DESTAQUES**Risco de Contraparte Central – Gestão De Risco**

As operações realizadas nos mercados administrados pela BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. Ao final de jun/16, as garantias depositadas totalizavam R\$307,7 bilhões, estáveis na comparação com dez/15.

O volume de garantias depositadas cresceu na *clearing* de ações e renda fixa privada, resultado do aumento do volume negociado de opções sobre ações no Segmento Bovespa. Por outro lado, verificou-se redução no montante de garantias depositadas na clearing de derivativos em função da queda do volume de contratos em aberto de Taxas de câmbio e Taxas de juros em US\$.

¹⁰ Alienação de ações do CME Group (R\$557,3 milhões, após impostos), IOF sobre a venda de ações do CME Group (R\$10,8 milhões, após impostos), operação com a Cetip (R\$31,5 milhões após impostos) e despesa extraordinária com concessão de ações (R\$11,6 milhões, após impostos).

¹¹ Pendente de aprovações regulatórias da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, Banco do Central do Brasil - BCB e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 2T16****Garantias Depositadas nas Clearings (R\$ milhões)**

Câmaras de Compensação	30/06/2016	31/12/2015	Var. (%)
Ações e Renda Fixa Privada	89.598,5	69.484,6	28,9%
Derivativos	206.086,6	226.577,6	-9,0%
Câmbio	11.892,7	8.819,8	34,8%
Ativos	101,5	280,2	-63,8%
Total	307.679,2	305.162,3	0,8%

A atividade de contraparte central é desempenhada pela diretoria de risco da BM&FBOVESPA e está sob responsabilidade do Comitê de Riscos e Financeiro do Conselho de Administração.

Atualização das iniciativas estratégicas

Combinação da BM&FBOVESPA e da Cetip: em 20 de maio de 2016, os acionistas da BM&FBOVESPA aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária a combinação de operações com a Cetip, conforme proposta de combinação entre as duas companhias anunciada pelos respectivos conselhos de administração em 8 de abril de 2016. A transação também foi aprovada pelos acionistas da Cetip e agora aguarda as aprovações regulatórias da Comissão de Valores Mobiliários- CVM, Banco do Central do Brasil - BCB e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

Clearing BM&FBOVESPA (integração da Pós-negociação): no final do segundo trimestre foram concluídas as etapas de testes integrados e certificação com os participantes do mercado da fase de ações e renda fixa corporativa da nova Clearing BM&FBOVESPA. Agora, terá início o processo de produção paralela, que replicará no novo ambiente de produção da Clearing BM&FBOVESPA, com a versão que integra os mercados de derivativos, ações e renda fixa corporativa, todas as transações realizadas no ambiente de produção desses mercados. A conclusão dessa migração resultará na integração de toda a pós-negociação dos mercados de derivativos (entregue na primeira fase, em ago/14), ações e renda fixa corporativa em uma única infraestrutura de sistemas e processos. Além disso, o cálculo integrado de risco realizado pelo CORE (CloseOut Risk Evaluation) passará a ser aplicado aos mercados de ações e renda fixa corporativa. A data final para a migração dependerá dos resultados da produção paralela, assim como da autorização regulatória.

Investimento em bolsas da América Latina: como parte do seu plano estratégico para a América Latina, a BM&FBOVESPA adquiriu 9,9% da Bolsa de Valores da Colômbia, em um investimento de aproximadamente R\$44 milhões e aumentou sua participação na Bolsa de Comercio de Santiago para aproximadamente 10,4%, totalizando um investimento de aproximadamente R\$52 milhões. Esses investimentos se somam à participação de 4,1% na Bolsa Mexicana de Valores, também adquirida esse ano.

Formadores de Mercado: dando continuidade à expansão dos programas de formadores de mercado, foi lançado, no mercado de derivativos financeiros, o programa de formador de mercado para o Contrato Futuro de Cupom de IPCA que registrou aumento significativo de volume e de número de contratos em aberto. No final do trimestre, existiam 35 programas de formadores de mercado ativos, comparado com 19 no final do 2T15, sendo 26 programas para opções sobre ações e índices e 9 para derivativos financeiros e commodities.

Certificado de Depósito de Ações (Brazilian Depositary Receipts – “BDR”): no final de jun/16, o número de BDRs Não Patrocinados disponíveis à negociação na BM&FBOVESPA era de 106, versus 68 em jun/15. Apesar de ainda incipiente, o volume médio diário de negociação desse produto no 2T16 foi 121,9% superior ao mesmo período do ano anterior e atingiu R\$15,3 milhões. Adicionalmente, 16 novos BDRs Não Patrocinados iniciaram negociação em jul/16, ampliando o total para 122 programas.

Processo de evolução dos segmentos especiais de listagem: buscando a evolução constante dos padrões de governança corporativa no Brasil e o alinhamento às melhores práticas adotadas internacionalmente, a BM&FBOVESPA iniciou uma discussão com reguladores, empresas listadas, investidores, participantes do mercado e outras partes interessadas, com o objetivo de aprimorar os regulamentos dos Segmentos Especiais de Listagem. A primeira etapa desse processo teve início em mar/16, por meio de pesquisa feita pela BM&FBOVESPA sobre o “estado da arte” das práticas de governança corporativa adotadas ou recomendadas em outras jurisdições e de consulta pública com agentes de mercado, visando obter uma reflexão bem fundamentada e ampla variedade de opiniões. Baseado no resultado da primeira fase, em jun/16, a BM&FBOVESPA propôs uma série de mudanças nas regras do Novo Mercado e do Nível 2 e anunciou audiência pública com todos as partes interessadas que antecederá uma audiência restrita com as empresas listadas nesses Segmentos.

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 2T16****Sustentabilidade e Investimento Social Privado**

Em mai/16, a BM&FBOVESPA sediou o seu primeiro Investor Briefing ESG, destinado a investidores e analistas de mercado, abordando a agenda de iniciativas integradas nas frentes econômica, ambiental, social e de governança corporativa. Em jun/16, divulgou pelo 7º ano consecutivo seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa. No ano de 2015, a companhia emitiu 5.401,24 tCO₂e e, no segundo semestre de 2016, compensará as emissões que não são passíveis de redução, tornando-se assim “carbono neutro”. Ainda em jun/16, a Diretora de Imprensa, Sustentabilidade e Comunicação da BM&FBOVESPA foi reconhecida como uma das dez “2016 Local SDG Pioneers” pelo Pacto Global da ONU.

Na agenda de investimento social privado, o Clube de Atletismo BM&FBOVESPA teve 20 atletas convocados para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Desde a criação do Clube, seus atletas vêm compondo as seleções nacionais de atletismo com cerca de 60% das vagas.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia e suas controladas contrataram a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 2T16, no contexto da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA e a CETIP que está em fase de análise pelos órgãos reguladores, foram prestados, pelos auditores independentes, serviços não relacionados ao contrato de auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Foram prestados os serviços de asseguarção razoável e emissão de relatório sobre as informações financeiras pro forma da BM&FBOVESPA relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Instrução nº 565 da CVM) e a auditoria das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 da Companhia São José Holding (antiga Netanya Empreendimentos e Participações S.A). Ambos serviços foram contratados em 11 de abril de 2016 e totalizaram R\$85 mil (7,1% em relação ao contrato de auditoria externa).

A política de atuação na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor.

Justificativa dos Auditores Independentes – Ernst & Young Auditores Independentes

A prestação dos serviços não relacionados à auditoria externa não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames e das revisões de auditoria externa efetuados. A política de atuação com a Companhia na prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, os quais foram observados na prestação dos serviços acima mencionados.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Sumário**

1	Contexto operacional	15
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais	15
3	Principais práticas contábeis	16
4	Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	18
5	Contas a receber	27
6	Outros créditos	28
7	Investimentos	28
8	Imobilizado	30
9	Intangível.....	31
10	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	32
11	Provisão para impostos e contribuições a recolher	32
12	Emissão de dívida no exterior	32
13	Outras obrigações.....	33
14	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais.....	33
15	Patrimônio líquido.....	38
16	Transações com partes relacionadas	42
17	Garantia das operações.....	44
18	Benefícios a empregados.....	48
19	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	51
20	Receita.....	54
21	Despesas diversas.....	55
22	Resultado financeiro.....	56
23	Informações sobre segmentos de negócios	57
24	Outras informações	59
25	Eventos subsequentes.....	59
26	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais	60

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Conforme divulgado no fato relevante de 15 de abril de 2016, os conselhos de administração da BM&FBOVESPA, da Companhia São José Holding (“Holding”) e da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP”) celebraram o protocolo e justificação, tendo por objeto a reorganização societária a seguir descrita: (a) a incorporação das ações de emissão da CETIP pela Holding, cuja totalidade das ações é de propriedade da BM&FBOVESPA, e (b) a subsequente incorporação da Holding pela BM&FBOVESPA. Essa reorganização societária foi aprovada pelos respectivos acionistas, reunidos em assembleias gerais extraordinárias realizadas no dia 20 de maio de 2016.

A consumação da operação está, nos termos do artigo 125 do Código Civil, subordinada (“Condições Suspensivas”): (a) à aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE; (b) à aprovação da Operação pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, nos termos da regulamentação aplicável; e (c) à submissão e apreciação da Operação pelo Banco Central do Brasil, nos termos e limites da regulamentação aplicável.

A combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA e a CETIP está em fase de análise pelos órgãos reguladores e, enquanto aguardam as devidas aprovações, cada uma das duas companhias vem trabalhando separadamente no planejamento da combinação, mantendo suas gestões, estruturas e atividades de forma totalmente independentes.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 11 de agosto de 2016.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, portanto, estas informações trimestrais de 30 de junho de 2016 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da BM&FBOVESPA no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 18 de fevereiro de 2016.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	Participação %	
	30/06/2016	30/06/2015
Sociedades e entidades controladas		
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco BM&FBOVESPA")	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ ("BVRJ")	86,95	86,95
BM&F (USA) Inc.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC	100,00	-
Companhia São José Holding	100,00	-

Fundos de investimento exclusivos:

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Letters
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa
HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (BM&FBOVESPA) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, com exceção dos itens abaixo:

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

A BM&FBOVESPA utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, principalmente aqueles relacionados a moedas estrangeiras.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração do resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de *hedge* afetar o resultado.

(iii) Contabilidade de *hedge*

A BM&FBOVESPA, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) natureza do risco a ser coberto, (iv) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (v) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), (vi) demonstração da correlação do *hedge* e objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo) e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

A contabilidade de *hedge* é aplicada de acordo com os critérios definidos no CPC 38/IAS 39.

Hedge de valor justo

Qualquer ganho ou perda resultante das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como instrumento de *hedge*, bem como do ativo ou passivo protegido (objeto de *hedge*) são reconhecidos no resultado financeiro.

Hedge de fluxo de caixa

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em “Outros resultados abrangentes”, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto de *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado.

Análise de efetividade do hedge

A BM&FBOVESPA adota como metodologia de teste de efetividade retrospectiva à razão dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* (*Dollar offset method on a cumulative and spot basis*). Para a demonstração prospectiva, a BM&FBOVESPA utiliza cenários de estresse aplicados sobre a margem de efetividade (80% a 125%).

u. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

BM&FBOVESPA. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas são:

- *Equivalência patrimonial*
- *Redução ao valor recuperável de ativos*
- *Classificação e cálculo do valor justo de instrumentos financeiros*
- *Incentivo com base em instrumentos patrimoniais*
- *Assistência médica pós-emprego*
- *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes*

4 Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	13.635	12.435	178	208
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	198.819	262.930	200.435	264.921
Caixa e equivalentes de caixa	212.454	275.365	200.613	265.129
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	269.944	175.716	269.944	175.716
Total de disponibilidades	482.398	451.081	470.557	440.845

(1) Recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operação de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares.

b. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Descrição	BM&FBOVESPA					
	Sem vencimento	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/06/2016	31/12/2015
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado						
Fundos de investimento financeiro (1)	7.770.582	-	-	-	7.770.582	2.827.776
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro (6)	-	1.890	1.237.407	368.089	1.607.386	1.369.000
Letras do Tesouro Nacional	-	-	17	-	17	32.997
Outras aplicações (3)	13.663	-	-	-	13.663	13.610
	7.784.245	1.890	1.237.424	368.089	9.391.648	4.243.383
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Ações						
CME Group (Nota 4 (c))	-	-	-	-	-	4.805.033
Outras (5)	149.975	-	-	-	149.975	48.568
	149.975	-	-	-	149.975	4.853.601
Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	7.934.220	1.890	1.237.424	368.089	9.541.623	9.096.984
Circulante					7.936.110	7.728.007
Não circulante					1.605.513	1.368.977

CONSOLIDADO							
Descrição	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/06/2016	31/12/2015
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (4)	1.837.850	-	-	-	-	1.837.850	331.358
Conta remunerada - Depósitos no exterior	1.317	-	-	-	-	1.317	1.787
Operações compromissadas (2)	-	5.624.401	13.553	-	-	5.637.954	2.387.715
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro (6)	-	128.334	38.303	1.670.866	529.861	2.367.364	1.777.007
Letras do Tesouro Nacional	-	3.998	53.141	17	-	57.156	165.400
Outras aplicações (3)	13.664	-	-	-	-	13.664	13.611
	1.852.831	5.756.733	104.997	1.670.883	529.861	9.915.305	4.676.878
Ativos financeiros disponíveis para venda							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	743	5.682	61.801	8.845	77.071	82.948
Letras do Tesouro Nacional	-	-	52	28	-	80	365
Notas do Tesouro Nacional	-	334	-	29	12	375	357
Ações							
CME Group (Nota 4 (c))	-	-	-	-	-	-	4.805.033
Outras (5)	149.975	-	-	-	-	149.975	48.568
	149.975	1.077	5.734	61.858	8.857	227.501	4.937.271
Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	2.002.806	5.757.810	110.731	1.732.741	538.718	10.142.806	9.614.149
Circulante						7.871.347	7.798.529
Não circulante						2.271.459	1.815.620

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento.

O patrimônio líquido dos principais fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) Bradesco FI Renda Fixa Letters – R\$3.908.009 (R\$1.776.830 em 31 de dezembro de 2015); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – R\$1.507.374 (R\$502.002 em 31 de dezembro de 2015); (iii) HSBC FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto – R\$317.077 (R\$217.586 em 31 de dezembro de 2015); e (iv) Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI – R\$200.272.

- (2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.

- (3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro.

- (4) Os principais fundos de investimento não exclusivos são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R\$22.067 (R\$30.071 em 31 de dezembro de 2015); (ii) Araucária Renda Fixa FI – R\$1.142.323 (R\$207.818 em 31 de dezembro de 2015); e (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa – R\$673.460 (R\$93.469 em 31 de dezembro de 2015);

- (5) Referem-se, basicamente, as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, no Chile e aquisição no trimestre de aproximadamente 4,1% da Bolsa Mexicana de Valores, conforme comunicado ao mercado em 05 de abril de 2016, adquiridas pela BM&FBOVESPA dentro da estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas, classificadas como disponível para venda, acrescida pela marcação a mercado de R\$3.933 e variação cambial negativa de R\$26.072, líquidos dos efeitos tributários.

- (6) Em 30 de junho de 2016 as operações de *hedge* com derivativos mantinham alocadas em garantia 12.152 unidades de LFT com valor de referência de R\$ 95.643, devidos pela BM&FBOVESPA.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da própria BM&FBOVESPA; as ações da Bolsa de Santiago e Bolsa Mexicana de Valores estão custodiadas junto à corretora BTG Pactual Chile e México, respectivamente.

Não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre categorias no período.

A Administração monitora periodicamente suas posições e eventuais riscos de redução ao valor recuperável desses seus ativos financeiros. Considerando a natureza desses ativos, a BM&FBOVESPA não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

O valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente pela redução ao valor recuperável com impacto no resultado do período. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do período.

c. Alienação das ações – CME Group Inc.

Com o objetivo de obter recursos para fazer frente às necessidades financeiras da BM&FBOVESPA no contexto da proposta de combinação de negócios com a CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP”), em abril de 2016, a BM&FBOVESPA alienou a totalidade das ações do CME Group que detinha (equivalente a 13.582.176 Class A Common Stocks, ou 4% do total de ações emitidas pelo CME Group) pelo montante de R\$4.309.172, conforme informou em 7 de abril de 2016, através de fato relevante.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O prejuízo registrado no período com a alienação das ações do CME Group, reflete as variações no preço da ação e na cotação do dólar norte-americano desde a reclassificação das ações da rubrica “Participação em coligada”, mensurada pelo método de equivalência patrimonial, para a rubrica “Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários – disponíveis para venda”, mensurada ao seu valor justo, ocorrida em setembro de 2015, além de outros impactos conforme demonstrado abaixo:

	BM&FBOVESPA e Consolidado
	2º trimestre 2016
Reclassificação de outros resultados abrangentes	
Marcação a mercado das ações	(235.308)
Variação cambial das ações	(413.543)
Resultado dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	
Termo de moeda - NDF (<i>Non-Deliverable forward</i>) (1)	68.392
Variação cambial dos títulos de dívida no exterior	120.319
PIS e Cofins	(112.291)
Outros	(369)
Prejuízo bruto na alienação das ações do CME Group	(572.800)
Baixa de impostos a recuperar CME GROUP (2)	(99.225)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(806.126)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	920.875
Prejuízo líquido na alienação das ações do CME Group	(557.276)

- (1) Refere-se ao resultado gerado na liquidação antecipada da posição em termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) que protegia (*hedge* de fluxo de caixa) do risco de variação cambial, as ações do CME Group, conforme apresentado na Nota 4 (d).
- (2) O imposto de renda pago pelo CME Group no exterior era compensável com o IRPJ e a CSLL devidos no Brasil pela BM&FBOVESPA unicamente sobre os lucros gerados por esta participação societária. Em vista dessa limitação, o saldo do imposto de renda pago pelo CME Group não aproveitado em períodos passados e acumulado para compensação em períodos futuros foi baixado em virtude da alienação da totalidade de suas ações pela BM&FBOVESPA.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da BM&FBOVESPA, são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge* e as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, que estão classificados como Nível 2. Não houve transferências entre níveis no período.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

Fator de risco - taxa de juros

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DII) demonstrados ao seu valor de mercado, integrantes das carteiras do fundo de investimento BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). O resultado líquido entre as operações com derivativos e o instrumento financeiro relacionado refere-se à posição vendida de contratos de juros futuros, com valor de mercado positivo de R\$10 (R\$173 em 31 de dezembro de 2015). Os contratos de DII têm os mesmos vencimentos que as posições prefixadas a que estão relacionados.

Fator de risco - moeda

Em decorrência do risco de oscilações da taxa de câmbio sobre o principal da dívida no exterior, a BM&FBOVESPA contratou instrumentos financeiros derivativos para proteção.

Hedge de Valor Justo

Em março de 2016, a BM&FBOVESPA contratou operações de *swap* junto à instituição financeira de primeira linha, para proteção dos impactos de variação cambial referente ao principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 (Nota 12), devido a descontinuidade do *hedge* de fluxo de caixa anteriormente adotado.

A BM&FBOVESPA adotou a contabilidade de *hedge* de valor justo para o registro contábil. Desta forma, tanto o principal do empréstimo objeto do *hedge*, quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida ao resultado, protegendo-o desta forma dos impactos da variação cambial.

Em 30 de junho de 2016, os valores consolidados dos *swaps* avaliados ao valor justo são os seguintes:

BM&FBOVESPA e Consolidado							
Instrumento financeiro	Ativo /Passivo	Valor de referência	Vencimento da operação	Juros médios	Valor na curva	Ajuste a valor justo	Saldo contábil
Swap	Ativo	US\$ 612.000	03/04/2017	-	1.964.398	8.570	1.972.968
	Passivo	R\$ 2.166.800		79,07% do CDI	(2.269.854)	-	(2.269.854)
Resultado do Swap					(305.456)	8.570	(296.886)

No período, o *hedge* não apresentou elemento significativo de ineficácia.

Hedge de Fluxo de Caixa

- (i) Em dezembro de 2015 a BM&FBOVESPA constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de compromissos firmes assumidos referentes a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2016, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data. Em 30 de junho de 2016, o valor do caixa em moeda estrangeira designado para proteger esses compromissos é de R\$38.597 (R\$67.660 em 31 de dezembro de 2015) e o montante registrado no patrimônio líquido é de R\$4.548 (R\$1.466 negativo em 31 de dezembro de 2015), líquido dos efeitos

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

tributários. No período foi transferido de “outros resultados abrangentes” para o resultado o montante negativo de R\$100 e para o ativo não financeiro o montante negativo de R\$138, líquido dos efeitos tributários.

- (ii) Em março de 2016, a BM&FBOVESPA contratou junto à instituição financeira de primeira linha, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger o investimento nas ações do CME Group dos impactos da variação cambial, portanto elaborou um novo documento de *hedge* (*hedge* de fluxo de caixa) designando o NDF como instrumento de *hedge*. Em abril de 2016, devido alienação total das ações da CME Group, a operação com o NDF foi liquidada, conforme demonstrado na tabela abaixo:

BM&FBOVESPA e Consolidado					
Instrumento financeiro	Valor de referência - US\$	Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	Liquidação antecipada	Resultado da liquidação
NDF	1.262.000	4.653.974	01/07/2016	13/04/2016	68.392
Resultado do NDF					68.392

e. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros

A BM&FBOVESPA possui política de aplicações financeiras de alta liquidez, cuja performance esteja substancialmente atrelada à taxa Selic/CDI. O que resulta em proporção expressiva em títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos. A companhia realiza operações com instrumentos derivativos única e exclusivamente com o objetivo de proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos estratégicos tais como as ações no CME Group, Bolsa de Comércio de Santiago e Bolsa Mexicana de Valores, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a BM&FBOVESPA possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos da BM&FBOVESPA, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado, classificados de acordo com os seus indexadores:

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	30/06/2016		31/12/2015	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Preço da ação	Queda do preço da ação	1,19%	149.972	66,67%	4.853.598
Juros – Posição Pós-fixada	Queda do CDI/Selic	97,02%	12.201.752	65,18%	4.744.965
Câmbio - USD	Alta da Moeda	1,25%	157.741	33,34%	2.426.859
Câmbio - EUR	Queda da Moeda	0,40%	50.252	0,55%	40.161
Câmbio - GBP	Queda da Moeda	0,03%	3.564	0,07%	5.001
Câmbio - CLP	Queda da Moeda	0,26%	32.780	0,67%	48.575
Câmbio - MXN	Queda da Moeda	0,93%	117.182	-	-
Ouro	Queda do ouro	0,10%	13.650	0,19%	13.610

Com a transferência do investimento no CME Group para carteira de títulos e valores mobiliários (disponível para venda) e a posição acionária na Bolsa de Santiago e Bolsa Mexicana de Valores, esses ativos financeiros estão sujeitos a dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

Risco do preço da ação

Decorre da possibilidade de oscilações dos preços das ações da Bolsa de Comercio de Santiago e Bolsa Mexicana de Valores, que a BM&FBOVESPA possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável (*)	25%	50%
Ações Bolsa de Santiago em BRL	(21.474)	(10.748)	(22)	10.740	21.430
Preço da ação em CLP	1.099.435	1.649.152	2.198.869	2.748.587	3.298.340
Ações Bolsa Mexicana em BRL	(57.986)	(28.387)	1.211	30.809	60.408
Preço da ação em MXN	14,18	21,26	28,35	35,44	42,53

(*) Os preços das ações foram calculados com base no preço futuro para três meses obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de Taxa de Juros

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de juros poderem gerar um impacto sobre os valores justos dos instrumentos financeiros da BM&FBOVESPA.

- Posição Pós-fixada

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a BM&FBOVESPA mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário
	-50%	-25%	Provável (*)	25%	50%
CDI	115.940	171.805	226.369	279.701	331.862
Taxa CDI	6,94%	10,41%	13,87%	17,34%	20,81%

Fator de risco	Impacto				
	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário
	-50%	-25%	Provável (*)	25%	50%
Selic	40.156	59.493	78.372	96.818	114.853
Taxa Selic	7,06%	10,59%	14,13%	17,66%	21,19%

(*) Os indexadores CDI e SELIC foram calculados com base na taxa de juros futura para três meses obtidos por meio da Bloomberg.

- Posição Prefixada

A BM&FBOVESPA possui exposição líquida aplicada em taxas prefixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio sobre produtos, serviços e instrumentos financeiros em moeda estrangeira poderem gerar impactos nos valores envolvidos em moeda nacional.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a BM&FBOVESPA possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros, recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em bolsas no exterior (Bolsa de Santiago e Bolsa Mexicana de Valores).

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável (*)	25%	50%
USD	76.386	36.241	(3.905)	(44.051)	(84.196)
Taxa de Câmbio USD/BRL	1,6449	2,4674	3,2898	4,1123	4,9347
EUR	(24.315)	(11.357)	1.601	14.560	27.518
Taxa de Câmbio EUR/BRL	1,8272	2,7407	3,6543	4,5679	5,4815
GBP	(832)	(391)	50	491	932
Taxa de Câmbio GBP/BRL	2,1877	3,2816	4,3754	5,4693	6,5631
CLP	(20.997)	(10.032)	933	11.898	22.862
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0025	0,0037	0,0050	0,0062	0,0075
MXN	(57.510)	(27.675)	2.161	31.997	61.833
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,0884	0,1325	0,1767	0,2209	0,2651

(*) Os indexadores da taxa de câmbio foram calculados com base no câmbio para três meses obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas e como forma de gerenciamento, a BM&FBOVESPA constantemente avalia seus fluxos de caixa, garantindo assim liquidez para cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos não derivativos do grupo BM&FBOVESPA por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

	Sem Vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Garantias recebidas em operações	1.579.811	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	108.042	108.042	2.180.481
Imposto sobre os juros da dívida	-	19.066	19.066	38.132
Swap (1)	-	327.913	-	-

- (1) O *swap* considera o valor a ser liquidado em 03 de abril de 2017 sob a operação contratada. Para o cálculo foi usada a projeção do CDI e Dólar a partir da data de 30 de junho de 2016 até a data de liquidação do *swap*, com base nas curvas de mercado da BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Risco de Crédito**

O principal risco de crédito da BM&FBOVESPA decorre de suas aplicações financeiras. Como forma de gerenciamento desse risco a BM&FBOVESPA possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente a BM&FBOVESPA tem alocação de aproximadamente 98% de suas aplicações financeiras vinculada a títulos públicos federais. Tais títulos possuem *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swap's* contratados como operações de *hedge* tem como contraparte banco de primeira linha que possui *rating* igual ao da BM&FBOVESPA.

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Emolumentos	20.603	13.157	20.603	13.157
Anuidades	1.175	1.198	1.175	1.198
Vendors - Difusão de Sinal	17.608	16.787	17.608	16.787
Taxas de depositária e custódia	43.867	34.048	43.867	34.048
Outras contas a receber	7.603	12.342	8.445	13.198
Subtotal	90.856	77.532	91.698	78.388
Provisão para perdas em contas a receber	(2.743)	(3.259)	(2.743)	(3.259)
Total	88.113	74.273	88.955	75.129

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 30 de junho de 2016 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$2.782 (R\$3.123 em 31 de dezembro de 2015) na BM&FBOVESPA.

Movimentação da provisão para perdas com crédito:

	BM&FBOVESPA e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.259
Adições	1.804
Reversões	(787)
Baixas	(1.533)
Saldo em 30 de junho de 2016	2.743

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Circulante				
Dividendos a receber - CME Group	-	148.022	-	148.022
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	1.293	4.647	304	212
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	9.454	3.763	9.464	3.763
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	-	-	2.896	-
Outros	1.425	134	3.014	2.165
Total	15.984	160.378	19.490	157.974
Não-circulante				
Corretoras em liquidação judicial (1)	-	-	2.200	2.200
Total	-	-	2.200	2.200

(1) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais dos devedores caucionados.

7 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 30/06/2016	Investimento 31/12/2015	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2016	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2015
Controladas								
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.	78.662	24.000	5.769	100	78.662	72.903	5.769	4.224
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	80.652	115	3.154	86,95	70.127	67.385	2.742	3.667
BM&F (USA) Inc.	1.424	1.000	(94)	100	1.424	1.829	(94)	98
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	1.589	1.000	(162)	100	1.589	2.345	(162)	141
					151.802	144.462	8.255	8.130
Coligada								
CME Group, Inc.				5,0	-	-	-	87.232
Total					151.802	144.462	8.255	95.362

Em 30 de junho de 2016, a Companhia São José Holding apresentou patrimônio líquido de R\$120 (em Reais), dividido em 1.200 ações ordinárias.

A BM&FBOVESPA BRV LLC não apresentou saldo no período.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 30 de junho de 2016:

Descrição	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.
Ativo	550.718	89.449	1.546	1.949
Passivo	472.056	8.796	122	360
Receitas	18.887	4.202	684	863

Movimentação dos investimentos:

Controladas					
Investimentos	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	72.903	67.385	1.829	2.345	144.462
Equivalência patrimonial	5.769	2.742	(94)	(162)	8.255
Variação cambial	-	-	(311)	(594)	(905)
Resultado abrangente de controlada	(10)	-	-	-	(10)
Saldos em 30 de junho de 2016	78.662	70.127	1.424	1.589	151.802

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$759 (R\$759 em 30 de junho de 2015). A receita com o aluguel destes imóveis no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$4.201 (R\$5.530 em 30 de junho de 2015).

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***8 Imobilizado**

BM&FBOVESPA							
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	280.160	15.441	104.111	26.437	22.646	1.329	450.124
Adições	432	152	16.874	445	740	85	18.728
Baixas	-	(131)	(72)	-	(485)	-	(688)
Transferências	1.396	5	-	-	-	(1.401)	-
Depreciação	(2.626)	(1.310)	(9.399)	(1.794)	(889)	-	(16.018)
Saldos em 30 de junho de 2016	279.362	14.157	111.514	25.088	22.012	13	452.146
Em 30 de junho de 2016							
Custo	407.714	48.260	362.909	53.578	63.463	13	935.937
Depreciação acumulada	(128.352)	(34.103)	(251.395)	(28.490)	(41.451)	-	(483.791)
Saldo contábil líquido	279.362	14.157	111.514	25.088	22.012	13	452.146

Consolidado							
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	280.160	15.441	104.111	26.582	25.471	1.329	453.094
Adições	432	152	16.874	445	740	85	18.728
Baixas	-	(132)	(73)	-	(684)	-	(889)
Transferências	1.396	5	-	-	-	(1.401)	-
Depreciação	(2.626)	(1.309)	(9.399)	(1.829)	(889)	-	(16.052)
Saldos em 30 de junho de 2016	279.362	14.157	111.513	25.198	24.638	13	454.881
Em 30 de junho de 2016							
Custo	407.714	48.489	363.128	54.599	66.135	13	940.078
Depreciação acumulada	(128.352)	(34.332)	(251.615)	(29.401)	(41.497)	-	(485.197)
Saldo contábil líquido	279.362	14.157	111.513	25.198	24.638	13	454.881

No período, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$3.522 (R\$632 em 30 de junho de 2015) referentes à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Imóveis da BM&FBOVESPA com valor contábil de aproximadamente R\$92.865 (R\$93.894 em 31 de dezembro de 2015) estão dados em garantia de processos judiciais. A BM&FBOVESPA não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

A depreciação do imobilizado considera a vida útil esperada dos mesmos. As taxas anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 30 de junho de 2016 e de 31 de dezembro de 2015 são as seguintes:

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Edifícios	2,5%	2,5%
Móveis e utensílios	10%	10%
Aparelhos e equipamentos de computação	10 a 16,67%	10 a 25%
Instalações	10%	10%
Outros	11% a 33%	11% a 33%

9 Intangível**Ágio**

O ágio no montante de R\$14.401.628 está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento. De acordo com as diretrizes do CPC 01/IAS 36, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser anualmente submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), ou em prazos mais curtos quando houver indicadores de *impairment*. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são passíveis de reversão.

O teste fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas independentes indicou a necessidade de redução do valor contábil do ágio em 31 de dezembro de 2015 e foi reconhecida perda por desvalorização do ativo no montante de R\$1.662.681.

Em função do cenário político-econômico do Brasil, os principais indicadores econômicos e de risco Brasil têm apresentado elevada volatilidade nos últimos meses. Na revisão dos principais indicadores externos e internos do primeiro semestre de 2016, para determinação do valor recuperável do ágio, a Administração também levou em consideração a expectativa de que o ambiente político e econômico venha a se estabilizar no curto/médio prazo e os possíveis efeitos dessa estabilização nos indicadores, em especial o risco Brasil e a taxa de juros e, com base neste cenário, não há necessidade de ajuste no valor do ágio para 30 de junho de 2016.

Softwares e projetos

Movimentação	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	272.349	461.607	54.370	788.326
Adições	80.985	-	6.546	87.531
Transferências	(65)	38	27	-
Amortização	-	(26.913)	(10.394)	(37.307)
Saldos em 30 de junho de 2016	353.269	434.732	50.549	838.550
Em 30 de junho de 2016				
Custo	353.269	611.171	345.614	1.310.054
Amortização acumulada	-	(176.439)	(295.065)	(471.504)
Saldo contábil líquido	353.269	434.732	50.549	838.550

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Referem-se a custos com aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares e sistemas com taxas de amortização de 6,67% a 33% ao ano, e com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

No período, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$3.016 (R\$2.972 em 30 de junho de 2015) referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

11 Provisão para impostos e contribuições a recolher

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	11.190	10.420	12.648	12.177
PIS e Cofins a recolher	23.535	19.497	23.771	19.768
ISS a recolher	2.699	2.595	2.711	2.606
Total	37.424	32.512	39.130	34.551

12 Emissão de dívida no exterior

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (d)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passaram a ser mensurados ao valor justo.

O saldo atualizado do empréstimo em 30 de junho de 2016 é de R\$2.027.661 (R\$2.454.265 em 31 de dezembro de 2015), o que inclui o montante de R\$58.954 (R\$70.181 em 31 de dezembro de 2015) referente aos juros incorridos até a data-base.

O quadro abaixo apresenta a movimentação do empréstimo e os efeitos do *hedge* de valor justo:

	BM&FBOVESPA e Consolidado		
	Circulante	Não-circulante	Total
Empréstimo no exterior em 31/12/2015	70.181	2.384.084	2.454.265
Variação cambial	(4.777)	(424.718)	(429.495)
Juros pagos	(78.929)	-	(78.929)
Juros a pagar	73.101	-	73.101
Amortização do custo de captação	(622)	-	(622)
Empréstimo no exterior ao custo amortizado	58.954	1.959.366	2.018.320
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	9.341	9.341
Empréstimo no exterior em 30/06/2016	58.954	1.968.707	2.027.661

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor de mercado dos títulos é de R\$2.081.652 em 30 de junho de 2016 (R\$2.380.489 em 31 de dezembro de 2015), obtidos por meio da Bloomberg.

13 Outras obrigações

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Circulante				
Receitas antecipadas - Anuidades	13.131	-	13.131	-
Valores a pagar – CME	11.818	15.632	11.817	15.632
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	4.080	8.918	3.910	8.696
Agentes de custódia	3.155	3.121	3.155	3.121
Valores a repassar - Tesouro Direto	22.372	17.271	22.372	17.271
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192	8.192	8.192
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838	1.838	1.838
Depósitos a vista (1)	-	-	111.042	90.922
Obrigações com operações compromissadas (2)	-	-	339.228	283.157
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	-	-	2.893	-
Outros	9.993	10.563	11.083	11.297
Total	74.579	65.535	528.661	440.126
Não-circulante				
Valores a pagar – CME	35.111	58.361	35.111	58.361
Total	35.111	58.361	35.111	58.361

(1) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

(2) Referem-se à captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 1º de julho de 2016 (2015 - 04 de janeiro de 2016), com lastro em Notas do Tesouro Nacional Série B - NTN-B e Letras do Tesouro Nacional - LTN.

14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais

a. Contingências ativas

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como rés em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da BM&FBOVESPA e suas controladas;
- Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas em sua quase totalidade por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos.

d. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

	BM&FBOVESPA				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	9.689	32.716	53.265	17.452	113.122
Provisões	-	3.023	3.675	-	6.698
Utilização de provisões	-	(4.477)	(828)	-	(5.305)
Reversão de provisões	-	(625)	-	-	(625)
Reavaliação dos riscos	-	119	-	-	119
Atualização monetária	798	1.759	2.956	764	6.277
Saldos em 30 de junho de 2016	10.487	32.515	59.068	18.216	120.286
	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	15.567	32.770	53.265	17.452	119.054
Provisões	-	3.023	3.675	-	6.698
Utilização de provisões	-	(4.496)	(828)	-	(5.324)
Reversão de provisões	-	(637)	-	-	(637)
Reavaliação dos riscos	-	119	-	-	119
Atualização monetária	1.580	1.760	2.956	764	7.060
Saldos em 30 de junho de 2016	17.147	32.539	59.068	18.216	126.970

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

e. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de junho de 2016 é de R\$26.511 na controladora (R\$47.558 em 31 de dezembro de 2015) e de R\$34.222 no consolidado (R\$54.812 em 31 de dezembro de 2015);
- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 30 de junho de 2016 é de R\$241.469 na controladora (R\$165.917 em 31 de dezembro de 2015) e R\$457.357 no consolidado (R\$355.700 em 31 de dezembro de 2015);

A quase totalidade do valor considerado para 30 de junho de 2016 e de 31 de dezembro de 2015 decorre de três ações judiciais, tratando a primeira da possibilidade de a BM&FBOVESPA vir a ser obrigada a entregar ações de emissão da BM&FBOVESPA (incorporadora da BM&F S.A.), em quantidade correspondente às ações resultantes da conversão do título patrimonial de corretora de mercadorias da antiga BM&F, ou indenizar o valor correspondente, na hipótese de vir a ser acolhida alegação de ilegalidade do cancelamento do referido título da antiga BM&F, suscitada por corretora de mercadorias em regime falimentar; a segunda da possibilidade de a BVRJ vir a ser obrigada a indenizar um investidor em razão de suposta omissão, em relatório de auditoria realizada no âmbito de procedimento administrativo instaurado perante a Comissão Especial do Fundo de Garantia da BVRJ, de ações que teriam sido fruto de operações realizadas pelo investidor por intermédio de corretora, e que não foram localizadas em sua conta de custódia e; a terceira ação envolve a possibilidade de a BM&FBOVESPA ser condenada, solidariamente com a BVRJ, ao pagamento de indenização a corretora de valores que, por não preencher os requisitos, não foi autorizada a realizar a permuta de títulos patrimoniais da BVRJ de que se dizia proprietária com títulos patrimoniais da então Bolsa de Valores de São Paulo, os quais, por sua vez, dariam direito a ações de emissão da BM&FBOVESPA.

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis na controladora e no consolidado é de R\$690.331 (R\$671.320 em 31 de dezembro de 2015). Os principais processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 30 de junho de 2016, é de R\$61.928 (R\$59.693 em 31 de dezembro de 2015).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a BM&FBOVESPA seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela BM&FBOVESPA. O valor envolvido no referido processo administrativo em 30 de junho de 2016 é de R\$196.747 (R\$197.935 em 31 de dezembro de 2015).

(iii) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA S.A., e da própria BM&FBOVESPA S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2009 e 2010, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 30 de junho de 2016, são de (i) R\$146.053 (R\$137.349 em 31 de dezembro de 2015), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$58.535 (R\$55.046 em 31 de dezembro de 2015), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(iv) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA S.A., e da própria BM&FBOVESPA S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 30 de junho de 2016, são de (i) R\$83.873 (R\$79.094 em 31 de dezembro de 2015), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$34.017 (R\$31.750 em 31 de dezembro de 2015), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(v) supostas diferenças de recolhimento de IRPJ e CSLL que decorrem de questionamento acerca do limite de dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio creditado pela BM&FBOVESPA em favor de seus acionistas no ano-calendário de 2008. O valor total envolvido no referido processo administrativo é de R\$145.525 (R\$144.088 em 31 de dezembro de 2015), incluídos juros de mora e multa de ofício.

f. Perdas remotas

A BM&FBOVESPA recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2008 e 2009, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA em maio de 2008. Em outubro de 2011, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo proferiu decisão na impugnação

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

apresentada pela BM&FBOVESPA, mantendo, em seus aspectos fundamentais, o referido auto de infração. Em dezembro de 2013, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF proferiu decisão negando provimento ao recurso voluntário apresentado pela BM&FBOVESPA, mantendo, assim, o referido auto de infração. Em 25 de março de 2015, o CARF negou provimento aos embargos de declaração apresentados pela BM&FBOVESPA. Atualmente, aguarda-se a análise do Recurso Especial apresentado. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de junho de 2016, é de R\$1.137.287(R\$1.083.566 em 31 de dezembro de 2015).

A BM&FBOVESPA recebeu, em 2 de abril de 2015, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2010 e 2011, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA em maio de 2008. Em 27 de abril de 2016, a BM&FBOVESPA foi intimada de decisão da DRJ negando provimento à impugnação apresentada e apresentará recurso ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais no prazo regulamentar. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de junho de 2016, é de R\$2.237.336 (R\$2.111.622 em 31 de dezembro de 2015).

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga Bovespa, e sua controlada BVRJ, figuram como rés em uma ação indenizatória por danos materiais e morais, ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Foi proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores, decisão essa confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por meio de acórdão publicado em 18 de dezembro de 2009. Os autores interpuseram recursos especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos. Houve interposição de agravos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, tendo sido dado provimento ao recurso dirigido ao Superior Tribunal de Justiça, para permitir a subida dos autos do recurso especial interposto pelos autores. O recurso especial foi apenas parcialmente conhecido e, nesta parte, teve o provimento negado por votação unânime. Contra esse acórdão os autores interpuseram embargos de declaração, os quais foram desprovidos por votação unânime, tendo eles então interposto embargos de divergência, também indeferido. Em face dessa decisão, os autores apresentaram pedido de reconsideração e, subsidiariamente, agravo regimental. O Superior Tribunal de Justiça recebeu o pedido de reconsideração como agravo regimental e negou-lhe provimento, tendo os autores opostos embargos de declaração contra essa decisão, os quais também foram rejeitados. Atualmente aguarda-se a apreciação de agravo de instrumento perante o Supremo Tribunal Federal. A BM&FBOVESPA entende que as chances de perda nessa ação são remotas.

A BM&FBOVESPA, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F ("BM&F") e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar administrado pela antiga BM&F. Em 15 de março de 2012, as referidas demandas foram julgadas em primeira instância procedentes para condenar a maioria dos réus nos referidos processos, dentre eles a BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A BM&FBOVESPA também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e deverão ser corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. A BM&FBOVESPA acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas informações trimestrais qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda. Foram apresentados os recursos de apelação, recebidos no efeito suspensivo. Atualmente, aguarda-se a apreciação desses recursos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

g. Depósitos judiciais

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Obrigações legais	59.181	52.989	59.181	52.989
Tributárias	76.799	73.895	77.123	74.185
Cíveis	5.754	5.577	5.754	5.577
Trabalhistas	7.748	7.658	7.909	7.816
Total	149.482	140.119	149.967	140.567

Do total dos depósitos judiciais tributários, merecem destaque os seguintes: (i) R\$56.444 (R\$54.149 em 31 de dezembro de 2015) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela BM&FBOVESPA como de perda possível, conforme mencionado no item “e” desta nota; e (ii) R\$13.702 (R\$13.127 em 31 de dezembro de 2015) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio. Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$59.169 (R\$52.541 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da BM&FBOVESPA no montante de R\$2.540.239 está representado por 1.815.000.000 (1.815.000.000 em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 1.787.390.007 ações ordinárias encontram-se em circulação em 30 de junho de 2016 (1.782.094.906 em 31 de dezembro de 2015).

A BM&FBOVESPA está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 10 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 1º de janeiro de 2016 e término em 31 de dezembro de 2016. O limite de ações que poderá ser adquirido pela BM&FBOVESPA é de 40.000.000 de ações ordinárias.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações, ou transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	32.905.094	365.235
Ações alienadas – planos de ações (Nota 18)	(4.337.546)	(48.145)
Saldos em 31 de março de 2016	28.567.548	317.090
Ações alienadas – planos de ações (Nota 18)	(957.555)	(10.629)
Saldos em 30 de junho de 2016	27.609.993	306.461
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		11,100
Valor de mercado das ações em tesouraria		496.980

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se substancialmente aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Outros resultados abrangentes

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial dos investimentos no exterior, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior (Nota 12), (iii) *hedge* de fluxo de caixa (Nota 4), (iv) resultado abrangente de controladas, (v) ganho/perda atuarial com benefícios de assistência médica pós-emprego e (vi) marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda.

g. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 12 de maio de 2016, foi aprovada a proposta de pagamento aos acionistas no montante de R\$169.663, a título de juros sobre o capital próprio referentes ao 1º trimestre de 2016, o qual foi pago em 06 de junho de 2016.

h. Lucro por ação

Básico	Consolidado			
	2016		2015	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro (prejuízo) líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	(114.401)	224.926	317.990	597.466
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação	1.786.959.763	1.786.915.815	1.795.780.506	1.796.105.319
Lucro (prejuízo) por ação básico (em R\$)	(0,064020)	0,125874	0,177076	0,332645

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Diluído	2016		Consolidado	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro (prejuízo) líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	(114.401)	224.926	317.990	597.466
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	1.799.919.207	1.799.813.191	1.809.348.404	1.809.677.095
Lucro (prejuízo) por ação diluído (em R\$)	(0,063559)	0,124972	0,175748	0,330151

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***16 Transações com partes relacionadas****a. Transações e saldos com partes relacionadas**

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
	30/06/2016	31/12/2015	2016		2015	
			2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)						
Contas a receber	988	1.033	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	3.400	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	2.817	5.715	2.824	5.608
Receitas com taxas	-	-	7	13	4	6
BM&F (USA) Inc. (1)						
Contas a pagar	(65)	(80)	-	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(247)	(678)	(402)	(556)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (1)						
Contas a pagar	(105)	(142)	-	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(334)	(856)	(743)	(939)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (1)						
Contas a receber	1	2	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	4	9	4	9
CME Group						
Despesas financeiras	-	-	-	-	(291)	(563)
Despesas com taxas	-	-	-	-	(617)	(1.299)
Receitas com taxas	-	-	-	-	21	53
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados						
Contas a receber	280	196	-	-	-	-
Contas a pagar	(3.847)	(8.695)	-	-	-	-
Doação/Contribuição	-	-	(969)	(2.459)	(1.668)	(2.854)
Ressarcimento de despesas	-	-	718	1.352	626	1.485
Associação BM&F						
Contas a receber	7	6	-	-	-	-
Contas a pagar	-	(1)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	23	41	8	22
Despesas com cursos	-	-	(555)	(607)	(323)	(381)
Patrocínio	-	-	-	(15)	-	-
Outras partes relacionadas						
Contas a receber	17	10	-	-	-	-
Contas a pagar	(63)	-	-	-	-	-
Doações	-	-	-	-	-	(63)
Ressarcimento de despesas	-	-	46	80	38	74
Despesas diversas	-	-	(1.139)	(1.547)	-	-

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

A BM&FBOVESPA possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da BM&FBOVESPA e de seus acionistas.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

- Os valores devidos pelo Banco BM&FBOVESPA à BM&FBOVESPA são relativos aos recursos da Companhia utilizados pelo Banco para exercício de suas atividades, devidamente relacionados em contrato firmado entre as partes.
- O contas a pagar ao CME Group refere-se à parcela remanescente relativa a aquisição de licença perpétua de uso dos módulos pertencentes ao CME Group da plataforma eletrônica de negociação multiativos PUMA Trading System, desenvolvida em parceria com o CME Group. Em setembro de 2015, o CME Group passou a ser desconsiderado como parte relacionada da BM&FBOVESPA devido a descaracterização acerca da influência significativa e consequentemente a descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial (Nota 7).
- A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A BM&FBOVESPA faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas para a BSM conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da BM&FBOVESPA.

- A BM&FBOVESPA paga mensalmente a BM&F (USA) Inc. e a BM&FBOVESPA (UK) Ltd. pela prestação de serviços de representação no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado de capitais brasileiro.
- A Associação BM&F, Associação Bovespa, Instituto BM&FBOVESPA e Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA reembolsam periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.
- A BM&FBOVESPA paga as despesas relativas aos cursos realizados por seus colaboradores voltados ao mercado financeiro e de capitais oferecidos pelo Instituto Educacional BM&FBOVESPA, administrado pela Associação BM&F.
- As despesas diversas de outras partes relacionadas referem-se a serviços advocatícios prestados pelo escritório Barbosa Mussnich Aragão - Advogados (BMA) na operação com a Cetip. A administração entendeu que o escritório BMA é parte relacionada, pois um de seus sócios é membro do Conselho de Administração da BM&FBOVESPA. A contratação ocorreu dentro dos critérios estabelecidos pela política de partes relacionadas e demais situações envolvendo conflitos de interesse da BM&FBOVESPA.

Além das transações com partes relacionadas, a BM&FBOVESPA contratou neste trimestre, no contexto da operação com a Cetip, nos termos de sua política de partes relacionadas e demais situações envolvendo possíveis conflitos de interesse, serviços prestados por companhias que tem administradores que também são membros do

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração da BM&FBOVESPA. Os serviços foram contratados baseados em condições normais de contratação no mercado. As companhias contratadas foram o Banco J.P.Morgan S/A, Banco Bradesco BBI S/A e Itaú Unibanco S/A totalizando despesas no montante de R\$15.111.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

	2016		2015	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Benefícios a administradores				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	7.537	15.606	7.775	14.660
Remuneração baseada em ações (1)	10.118	22.913	9.036	17.677
Contraprestação cancelamento Stock Options e encargos trabalhistas e previdenciários (Nota 18)	-	-	3.668	33.048
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	19.338	19.338	-	-

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, e opções de ações do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 18.

17 Garantia das operações

A BM&FBOVESPA, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings BM&FBOVESPA (antiga Clearing de Derivativos), de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC).

Conforme Ofício Circular 046/2014 divulgado em 07 de agosto de 2014, o Banco Central do Brasil concedeu à BM&FBOVESPA autorização para o funcionamento da nova clearing de compensação e liquidação, a Clearing BM&FBOVESPA. A nova clearing faz parte do projeto Integração da Pós-Negociação (IPN) que é uma iniciativa da BM&FBOVESPA para criação da clearing de compensação integrada, a qual consolidará as atividades das quatro “clearings”.

As atividades da Clearing BM&FBOVESPA estão, nesta primeira fase do projeto, restritas às operações do mercado de derivativos financeiros e commodities e do mercado de ouro ativo financeiro, contemplando contratos de bolsa e de balcão.

Em 05 de março de 2014, conforme Ofício Circular 003/2014 da BM&FBOVESPA, entraram em vigor novas versões dos normativos das Clearings da BM&FBOVESPA, visando adequação às regras internacionais para requerimento de capital sob o Acordo de Basileia III por instituições financeiras com exposição a risco de crédito de câmaras de compensação e liquidação. Essas alterações foram aprovadas pelo Banco Central em janeiro de 2014.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de R\$1.579.811 (R\$1.338.010 em 31 de dezembro de 2015), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$306.099.409 (R\$303.824.243 em 31 de dezembro de 2015) são controladas gerencialmente. Em 30 de junho de 2016 o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$307.679.220 (R\$305.162.253 em 31 de dezembro de 2015), composto, por clearing, conforme segue:

a. Garantias depositadas pelos participantes

	30/06/2016			
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)	Clearing de Câmbio	Clearing de Ativos
Títulos Públicos Federais	196.675.763	48.752.871	11.622.711	101.530
Cartas de Fiança	2.638.904	480.380	-	-
Ações	4.441.662	35.209.363	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	4.545.585	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.159.315	302.066	-	-
Garantias depositadas em moeda	1.101.883	205.184	269.944	-
Ouro	12.820	5.172	-	-
Outros	56.228	97.839	-	-
Total	206.086.575	89.598.460	11.892.655	101.530

	31/12/2015			
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)	Clearing de Câmbio	Clearing de Ativos
Títulos Públicos Federais	216.955.868	37.116.275	8.644.122	280.222
Cartas de Fiança	3.552.464	397.000	-	-
Ações	3.458.610	27.241.604	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	4.151.480	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.394.602	277.305	-	-
Garantias depositadas em moeda	1.027.657	134.437	175.716	-
Ouro	12.012	3.162	-	-
Outros	176.345	163.372	-	-
Total	226.577.558	69.484.635	8.819.838	280.222

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

b. Outros mecanismos de salvaguarda**i) Clearing BM&FBOVESPA**

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- Garantia Mínima Não Operacional, formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing BM&FBOVESPA (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição a seguir:

Composição	30/06/2016	31/12/2015
Títulos Públicos Federais	709.155	730.429
Cartas de Fiança	70.200	72.200
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	2.700	2.700
Valores depositados	782.055	805.329
Valores requeridos dos participantes	582.000	600.000
Valor excedente ao mínimo requerido	200.055	205.329

- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing e recursos da BM&FBOVESPA. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

Composição	30/06/2016	31/12/2015
Títulos Públicos Federais	922.544	851.458
Cartas de Fiança	14.200	18.000
Valores depositados	936.744	869.458
Valores requeridos dos participantes	304.000	308.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	304.000	308.000
Valor excedente ao mínimo requerido	328.744	253.458

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$61.455 (R\$57.526 em 31 de dezembro de 2015), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

ii) Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Composição	30/06/2016	31/12/2015
Títulos Públicos Federais	953.286	893.423
Garantias depositadas em moeda	2.600	-
Valores depositados	955.886	893.423
Valores requeridos dos participantes	293.700	298.900
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	293.700	298.900
Valor excedente ao mínimo requerido	368.486	295.623

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$65.693 (R\$61.494 em 31 de dezembro de 2015), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

iii) Clearing de Câmbio

- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio, anteriormente denominado Fundo de Participação, formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Composição	30/06/2016	31/12/2015
Títulos Públicos Federais	385.203	364.804
Garantias depositadas em moeda	200	200
Valores depositados	385.403	365.004
Valores requeridos dos participantes	105.650	105.650
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	105.650	105.650
Valor excedente ao mínimo requerido	174.103	153.704

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$61.552 (R\$57.619 em 31 de dezembro de 2015), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv) Clearing de Ativos

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.
- Patrimônio especial com valor de R\$43.274 (R\$40.507 em 31 de dezembro de 2015), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

18 Benefícios a empregados

a. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

Conforme o Comunicado ao Mercado de 04 de fevereiro de 2015, a BM&FBOVESPA decidiu oferecer a beneficiários de outorgas realizadas no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações da BM&FBOVESPA a alternativa de (i) permanecer titular de suas opções, ou (ii) cancelar o saldo de opções, recebendo valor em dinheiro para o caso das opções que já haviam cumprido o prazo de carência (opções *vested*) e ações de emissão da BM&FBOVESPA a serem transferidas aos beneficiários em datas futuras, no caso das opções que ainda não haviam cumprido tal prazo (opções *não-vested*).

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Opção no montante de R\$133 no semestre (R\$137 em 30 de junho de 2015) e R\$67 no trimestre (R\$69 em 2015), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido.

A BM&FBOVESPA firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenizados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 30 de junho de 2016 os passivos potenciais conhecidos correspondem ao valor de R\$25.785 (R\$24.300 em 31 de dezembro de 2015).

Para o primeiro semestre de 2016 e de 2015, não houve efeitos decorrentes do exercício de opções.

Modelo de precificação

As principais premissas consideradas na precificação das opções estão descritas abaixo:

- as opções foram avaliadas considerando-se os parâmetros de mercado vigentes em cada uma das datas de outorga dos diferentes Programas de Opção;
- para estimativa da taxa de juros livre de risco foram utilizados os contratos de juros futuros negociados para o prazo máximo de exercício de cada opção; e
- como prazo de vencimento das opções foi considerado o prazo máximo de exercício das opções outorgadas em cada Programa de Opção.

Foram consideradas as demais premissas clássicas associadas aos modelos de precificação de opções, como inexistência de oportunidades de arbitragem e volatilidade constante ao longo do tempo.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***b. Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo**

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações no montante de R\$31.641 no semestre (R\$19.724 em 2015) e R\$18.578 no trimestre (R\$9.862 em 2015), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos. A BM&FBOVESPA reconheceu também como despesas de pessoal os encargos no montante de R\$29.315 no semestre (R\$17.704 em 2015) e R\$ 18.224 no trimestre (R\$9.275 em 2015), calculados com base no valor justo da ação na data base de 30 de junho de 2016.

A BM&FBOVESPA registra as despesas em relação às ações do Programa de Stock Grant que foram concedidas em substituição as opções *não-vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Programa	Data de conversão/concessão	Carência até	Quantidade de Ações em 31/12/2015	Novos programas	Transferidas no período findo em 30/06/2016	Canceladas no período findo em 30/06/2016	Contratos de Ações em aberto em 30/06/2016	Valor justo das ações na data de outorga (R\$ por ação)	Percentual de diluição (1)
Stock Grant - Opções Convertidas	05/01/2015	05/01/2016	2.599.703	-	(2.576.754)	-	22.949	9,22	0,00%
	05/01/2015	05/01/2017	1.804.267	-	(122.669)	(9.463)	1.672.135	9,22	0,09%
	05/01/2015	05/01/2018	1.041.252	-	(66.541)	(6.656)	968.055	9,22	0,05%
			5.445.222	-	(2.765.964)	(16.119)	2.663.139		
Stock Grant - Opções Convertidas Adicionais	05/01/2015	05/01/2016	451.850	-	(451.850)	-	-	9,22	0,00%
	05/01/2015	05/01/2017	1.325.998	-	(121.708)	(2.594)	1.201.696	9,22	0,07%
	05/01/2015	05/01/2018	451.844	-	(38.374)	-	413.470	9,22	0,02%
	05/01/2015	07/01/2019	784.882	-	(65.704)	-	719.178	9,22	0,04%
			3.014.574	-	(677.636)	(2.594)	2.334.344		
Stock Grant - Programa 2014	02/01/2015	04/01/2016	923.974	-	(923.974)	-	-	9,50	0,00%
	02/01/2015	02/01/2017	923.962	-	(61.579)	(12.632)	849.751	9,50	0,05%
	02/01/2015	02/01/2018	882.903	-	(61.579)	(12.632)	808.692	9,50	0,05%
	02/01/2015	02/01/2019	882.897	-	(61.579)	(12.632)	808.686	9,50	0,05%
			3.613.736	-	(1.108.711)	(37.896)	2.467.129		
Stock Grant - Programa Adicional 2014	02/01/2015	04/01/2016	384.968	-	(384.968)	-	-	9,50	0,00%
	02/01/2015	02/01/2017	376.495	-	(35.809)	-	340.686	9,50	0,02%
	02/01/2015	02/01/2018	376.482	-	(35.809)	-	340.673	9,50	0,02%
			1.137.945	-	(456.586)	-	681.359		
Stock Grant - Outorga CA 2014	02/01/2015	30/04/2017	172.692	-	-	-	172.692	9,50	0,01%
			172.692	-	-	-	172.692		
Stock Grant - Programa 2015	08/01/2016	13/01/2017	-	844.371	(55.609)	(2.852)	785.910	10,52	0,04%
	08/01/2016	15/01/2018	-	844.348	(55.608)	(2.852)	785.888	10,52	0,04%
	08/01/2016	14/01/2019	-	844.306	(55.608)	(2.851)	785.847	10,52	0,04%
	08/01/2016	13/01/2020	-	844.285	(55.608)	(2.851)	785.826	10,52	0,04%
			-	3.377.310	(222.433)	(11.406)	3.143.471		
Stock Grant - Programa Adicional 2015	08/01/2016	13/01/2017	-	280.891	(21.257)	-	259.634	10,52	0,01%
	08/01/2016	15/01/2018	-	280.891	(21.257)	-	259.634	10,52	0,01%
	08/01/2016	14/01/2019	-	280.881	(21.257)	-	259.624	10,52	0,01%
			-	842.663	(63.771)	-	778.892		
Stock Grant - Outorga CA 2015	08/01/2016	30/04/2019	-	172.697	-	-	172.697	10,52	0,01%
			-	172.697	-	-	172.697		
Programas de Stock Grant			13.384.169	4.392.670	(5.295.101)	(68.015)	12.413.723		0,69%

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

(1) A quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2016 é 1.787.390.007.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 30 de junho de 2016, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$58.774.

Modelo de precificação*Stock Grant*

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

c. Previdência complementar

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como uma das patrocinadoras a BM&FBOVESPA, com participação voluntária aberta a todos os funcionários.

d. Assistência médica pós-emprego

A BM&FBOVESPA mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de colaboradores e ex-colaboradores. Em 30 de junho de 2016, o passivo atuarial referente a esse plano é de R\$27.752 (R\$26.122 em 31 de dezembro de 2015), calculado considerando as seguintes premissas:

	2015	2014
Taxa de desconto	7,3% a.a.	6,2% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Inflação médica	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos)	20 anos
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje)	20 anos

Não há mudança com relação à sensibilidade do passivo atuarial para as principais premissas divulgadas em 31 de dezembro de 2015:

	Aumento de 0,5%	Redução de 0,5%
Taxa de desconto	(2)	2
Inflação médica	2	(2)
	Expectativa de vida + 1	Expectativa de vida - 1
Tábua de mortalidade	1	(1)

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro****a. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	BM&FBOVESPA e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Ativo diferido		
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	27.247	24.487
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	30.581	30.581
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	437.343	445.562
Variação cambial - Ações no exterior	8.864	-
Variação cambial - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	2.343	-
Marcação a mercado CME	-	69.243
Outras diferenças temporárias	163.794	62.123
Passivo diferido		
Amortização fiscal de ágio (1)	(3.105.294)	(2.834.715)
Marcação a mercado - Ações no exterior	-	(374)
Variação cambial - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	(755)
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	(52.491)	-
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa derivativos	(83.906)	-
Variação cambial - Ações no exterior	-	(455.872)
Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial - CME	-	(589.862)
Outras diferenças temporárias	(9.004)	(22.694)
Diferido líquido	(2.580.523)	(3.272.276)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido no período:

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	BM&FBOVESPA e Consolidado		
	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	
	31/12/2015		30/06/2016
Ativo diferido			
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	24.487	2.760	-
Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	30.581	-	-
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	445.562	437.343	(445.562)
Marcação a mercado CME	69.243	-	(69.243)
Variação cambial - Ações no exterior	-	-	8.864
Variação cambial - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	2.343
Outras diferenças temporárias	62.123	100.333	1.338
Passivo diferido			
Amortização fiscal de ágio	(2.834.715)	(270.579)	-
Marcação a mercado - Ações no exterior	(374)	-	374
Variação cambial - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(755)	-	755
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	-	(52.491)	-
Variação cambial - Ações no exterior	(455.872)	-	455.872
Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial - CME	(589.862)	589.862	-
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa derivativos	-	(83.906)	-
Outras diferenças temporárias	(22.694)	13.690	-
Diferido líquido	(3.272.276)	737.012	(45.259)

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R\$30.581) é de R\$42.773 até um ano e R\$627.398 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 30 de junho de 2016 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R\$370.330.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da BM&FBOVESPA e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da BM&FBOVESPA.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2016 é de R\$2.361.158 (R\$3.156.980 em 31 de dezembro de 2015).

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

	BM&FBOVESPA			
	2016		2015	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(115.307)	404.263	466.476	872.442
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	39.204	(137.449)	(158.602)	(296.630)
Adições:	(97.311)	(102.206)	(5.212)	(10.769)
Plano de opções de ações e plano de ações	(22)	(301)	(24)	(47)
Despesas não dedutíveis - permanentes	1.936	8.281	3.763	7.314
IR impairment - CME	(99.225)	(99.225)	-	-
Resultado no exterior	-	(10.961)	(8.951)	(18.036)
Exclusões:	59.193	60.492	15.328	32.423
Equivalência patrimonial	1.508	2.807	15.328	32.423
Juros sobre capital próprio	57.685	57.685	-	-
Outros	(180)	(174)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	906	(179.337)	(148.486)	(274.976)

	Consolidado			
	2016		2015	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(112.602)	409.412	468.320	875.815
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	38.285	(139.200)	(159.229)	(297.777)
Adições:	(97.331)	(102.386)	(4.540)	(9.681)
Plano de opções de ações e plano de ações	(22)	(301)	(24)	(47)
Despesas não dedutíveis - permanentes	1.916	8.101	4.436	8.402
IR impairment - CME	(99.225)	(99.225)	-	-
Resultado no exterior	-	(10.961)	(8.952)	(18.036)
Exclusões:	57.685	57.685	13.717	29.659
Equivalência patrimonial	-	-	13.717	29.659
Juros sobre capital próprio	57.685	57.685	-	-
Outros	(180)	(174)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(1.541)	(184.075)	(150.052)	(277.799)

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***d. Tributos a compensar e recuperar**

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	44	7.580	45	7.580
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	51.309	66.010	51.309	66.010
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	96.135	39.987	96.135	39.987
Impostos no exterior à compensar	8.393	53.551	8.393	53.551
PIS/Cofins à compensar	1.476	1.618	1.475	1.619
Tributos diversos	8.503	6.261	8.515	6.264
Total	165.860	175.007	165.872	175.011

20 Receita

	BM&FBOVESPA			
	2016		2015	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Sistema de negociação, compensação e liquidação - BM&F	272.271	550.007	258.014	508.956
Derivativos	266.805	539.113	253.216	499.424
Câmbio	5.466	10.894	4.674	9.408
Ativos	-	-	124	124
Sistema de negociação, compensação e liquidação - Bovespa	238.998	463.130	240.255	458.351
Negociação - emolumentos de pregão	38.312	74.331	37.426	72.616
Transações - compensação e liquidação	196.078	379.782	193.312	372.771
Outras	4.608	9.017	9.517	12.964
Outras receitas	114.914	227.000	106.514	204.653
Empréstimos de valores mobiliários	24.329	47.485	27.288	49.494
Listagem de valores mobiliários	12.915	26.470	12.526	24.599
Depositária, custódia e back-office	42.592	79.057	35.628	66.946
Acesso dos participantes de negociação	9.338	19.117	9.889	19.719
Vendors - cotações e informações de mercado	24.197	51.495	18.760	37.741
Outras	1.543	3.376	2.423	6.154
Deduções	(62.633)	(123.774)	(60.019)	(116.188)
PIS e Cofins	(54.349)	(107.374)	(52.287)	(101.212)
Impostos sobre serviços	(8.284)	(16.400)	(7.732)	(14.976)
Receita	563.550	1.116.363	544.764	1.055.772

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2016		Consolidado 2015	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&F	272.258	549.994	258.011	508.950
Derivativos	266.805	539.113	253.216	499.424
Câmbio	5.453	10.881	4.671	9.402
Ativos	-	-	124	124
Sistema de negociação, compensação e liquidação - Bovespa	238.998	463.130	240.255	458.351
Negociação - emolumentos de pregão	38.312	74.331	37.426	72.616
Transações - compensação e liquidação	196.078	379.782	193.312	372.771
Outras	4.608	9.017	9.517	12.964
Outras receitas	126.595	250.114	117.089	225.355
Empréstimos de valores mobiliários	24.329	47.485	27.288	49.494
Listagem de valores mobiliários	12.915	26.470	12.526	24.599
Depositária, custódia e back-office	42.592	79.057	35.628	66.946
Acesso dos participantes de negociação	9.338	19.117	9.889	19.719
Vendors - cotações e informações de mercado	24.197	51.495	18.760	37.741
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	9.574	18.900	7.998	15.160
Outras	3.650	7.590	5.000	11.696
Deduções	(63.377)	(125.256)	(60.721)	(117.579)
PIS e Cofins	(54.967)	(108.600)	(52.868)	(102.364)
Impostos sobre serviços	(8.410)	(16.656)	(7.853)	(15.215)
Receita	574.474	1.137.982	554.634	1.075.077

21 Despesas diversas

Descrição	2016		BM&FBOVESPA 2015	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	4.750	9.844	4.412	8.090
Contribuições e donativos	1.010	4.061	3.297	6.082
Viagens	1.205	1.790	836	1.718
Despesas com provisões diversas (1)	5.877	9.136	2.825	9.471
Despesas com entidades no exterior	581	1.534	1.145	1.495
Locações	650	1.227	857	1.556
Materiais de consumo	127	268	245	404
Seguros	263	396	113	281
Gastos com condução e transportes	220	335	220	453
Programa incentivo mercado a vista	2.254	4.179	1.435	2.418
Outras	772	1.325	873	1.891
Total	17.709	34.095	16.258	33.859

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Descrição	Consolidado			
	2016		2015	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	4.839	10.010	4.473	8.205
Contribuições e donativos	1.035	4.111	3.319	6.123
Viagens	1.285	1.900	925	1.864
Despesas com provisões diversas (1)	5.954	9.934	2.832	9.484
Locações	701	1.372	916	1.667
Materiais de consumo	137	282	260	439
Seguros	263	396	114	282
Gastos com condução e transportes	224	340	225	461
Programa incentivo mercado a vista	2.255	4.180	1.435	2.418
Outras	788	1.369	919	2.057
Total	17.481	33.894	15.418	33.000

- (1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 14) e provisões para perdas em contas a receber.

22 Resultado financeiro

	BM&FBOVESPA			
	2016		2015	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	278.577	416.964	102.639	192.509
Variações cambiais	5.966	66.718	16.753	31.665
Outras receitas financeiras	3.876	7.411	3.257	6.152
Dividendos sobre ações exterior (1)	7.234	39.471	-	-
(-)PIS e Cofins sobre receitas financeiras (2)	(13.075)	(20.005)	-	-
	282.578	510.559	122.649	230.326
Despesas financeiras				
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(29.983)	(68.324)	(30.262)	(60.850)
Variações cambiais	(17.994)	(45.723)	(19.735)	(34.404)
Resultado <i>hedge accounting</i>	(58.532)	(59.446)	-	-
Outras despesas financeiras	(22.964)	(24.694)	(2.223)	(3.513)
	(129.473)	(198.187)	(52.220)	(98.767)
Alienação das ações do CME Group (nota 4 (c))	(572.800)	(572.800)	-	-
Resultado financeiro	(419.695)	(260.428)	70.429	131.559

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2016		Consolidado 2015	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	280.299	420.266	103.858	194.775
Variações cambiais	5.967	66.718	16.753	31.665
Outras receitas financeiras	3.888	7.433	3.266	6.168
Dividendos sobre ações exterior (1)	7.234	39.471	-	-
(-)-PIS e Cofins sobre receitas financeiras (2)	(13.144)	(20.137)	-	-
	284.244	513.751	123.877	232.608
Despesas financeiras				
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(29.983)	(68.324)	(30.262)	(60.850)
Variações cambiais	(17.994)	(45.723)	(19.735)	(34.404)
Resultado <i>hedge accounting</i>	(58.532)	(59.446)	-	-
Outras despesas financeiras	(23.225)	(25.205)	(2.521)	(4.410)
	(129.734)	(198.698)	(52.518)	(99.664)
Alienação das ações do CME Group (nota 4 (c))	(572.800)	(572.800)	-	-
Resultado financeiro	(418.290)	(257.747)	71.359	132.944

- (1) Com a descaracterização acerca da influência significativa e consequentemente a descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial sobre o CME Group (Nota 7), os dividendos recebidos passaram a ser registrados no resultado.
- (2) A partir de julho de 2015, conforme decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015, que restabeleceu as alíquotas da contribuição para o PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa das referentes contribuições.

23 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Não houve alterações na estrutura de segmentos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***30 de junho de 2016
Consolidado**

	Segmento BM&F	Segmento Bovespa	Produtos Corporativos e Institucionais	Total
Sistema de negociação, compensação e liquidação	549.994	463.130	250.114	1.263.238
Deduções	(54.291)	(47.359)	(23.606)	(125.256)
Receita	495.703	415.771	226.508	1.137.982
Despesa operacional ajustada	(99.816)	(98.553)	(92.643)	(291.012)
Depreciação e amortização	(19.562)	(18.423)	(9.595)	(47.580)
<i>Stock Options e Stock Grant</i>	(24.096)	(21.774)	(20.725)	(66.595)
PCLD e outras provisões	(4.131)	(7.479)	(2.775)	(14.385)
Repasse de multas	-	-	(2.459)	(2.459)
Operação com a Cetip	-	-	(48.792)	(48.792)
Despesa total	(147.605)	(146.229)	(176.989)	(470.823)
Resultado	348.098	269.542	49.519	667.159
Resultado financeiro				(257.747)
Imposto de renda e contribuição social				(184.075)
Lucro líquido do período	348.098	269.542	49.519	225.337

**30 de junho de 2015
Consolidado**

	Segmento BM&F	Segmento Bovespa	Produtos Corporativos e Institucionais	Total
Sistema de negociação, compensação e liquidação	508.950	458.351	225.355	1.192.656
Deduções	(51.115)	(47.765)	(18.699)	(117.579)
Receita	457.835	410.586	206.656	1.075.077
Despesa operacional ajustada	(108.672)	(84.359)	(87.284)	(280.315)
Depreciação e amortização	(27.559)	(19.102)	(12.036)	(58.697)
<i>Stock Options e Stock Grant</i>	(24.044)	(18.902)	(22.531)	(65.477)
PCLD e outras provisões	(4.458)	(5.714)	(1.923)	(12.095)
Repasse de multas	-	-	(2.854)	(2.854)
Despesa total	(164.733)	(128.077)	(126.628)	(419.438)
Resultado	293.102	282.509	80.028	655.639
Equivalência patrimonial				87.232
Resultado financeiro				132.944
Imposto de renda e contribuição social				(277.799)
Lucro líquido do período	293.102	282.509	80.028	598.016

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 Outras informações

- a. A BM&FBOVESPA busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de junho de 2016, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	160.612
Responsabilidade civil	309.000
Obras de arte	16.133

- b. A Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA – APBM&FBOVESPA é uma associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, estas últimas por meio da manutenção do projeto Clube de Atletismo BM&FBOVESPA e da concessão de patrocínios a atletas (atividades estas incorporadas por associação específica, denominada Clube de Atletismo BM&FBOVESPA, em julho de 2013). A APBM&FBOVESPA é mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos que, por sua vez, possui a BM&FBOVESPA como associado fundador.

A APBM&FBOVESPA figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a BM&FBOVESPA poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 30 de junho de 2016 é de R\$19.767 (R\$18.912 em 31 de dezembro de 2015).

25 Eventos subsequentes

- a) Em reunião realizada em 11 de agosto de 2016, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$215.592, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2016. Os juros sobre o capital próprio serão pagos em 06 de setembro de 2016 tomando como base de cálculo a posição acionária de 22 de agosto de 2016.
- b) Conforme divulgado no comunicado ao mercado de 06 de julho de 2016, a BM&FBOVESPA atingiu participação acionária de 9,9% da Bolsa de Valores de Colombia – BVC, em um investimento de aproximadamente R\$44.000.
- c) Conforme divulgado no comunicado ao mercado de 08 de julho de 2016, a BM&FBOVESPA adquiriu, por meio de leilão realizado em bolsa de valores, participação equivalente a aproximadamente 2% da Bolsa de Comercio de Santiago, Chile, investimento de aproximadamente R\$8,4 milhões, elevando a sua participação para aproximadamente 10,4%.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 4 – Disponibilidades e aplicações financeiras

Nota 9 – Intangível

Nota 12 – Emissão de dívida no exterior

Nota 17 – Garantia das operações

Nota 18 – Benefícios a empregados

Nota 23 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Orçamento de Despesas Ajustadas¹ e Investimentos

ORÇAMENTOS:

Em dezembro de 2015, a Companhia anunciou os orçamentos de despesas ajustadas para 2016 e revisou o de investimentos.

Despesas ajustadas: respeitará o intervalo entre R\$640 milhões e R\$670 milhões, para o ano de 2016, e

Investimentos: respeitará o intervalo entre R\$200 milhões e R\$230 milhões para 2016.

(em R\$ milhões)	Orçamentos previstos 2016	Realizado	
		2T16	1S16
Despesas ajustadas	Entre R\$640 e R\$670	146,7	291,0
Investimentos	Entre R\$200 e R\$230	47,0	108,0

REALIZADO – SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 (2T16)

Despesas ajustadas: somaram R\$146,7 milhões no 2T16.

Investimentos: totalizaram R\$47,0 milhões no 2T16, dos quais R\$46,1 milhões utilizados para o aprimoramento da infraestrutura tecnológica da Companhia, com destaque para a fase de ações da Clearing BM&FBOVESPA e R\$0,9 milhão em instalações e equipamentos, em linha com o intervalo estimado pela Companhia para 2016.

¹ Despesas ajustadas pela: (i) depreciação e amortização; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos – e de opções de ações; (iii) custo da operação e planejamento da proposta de combinação dos negócios com a Cetip que ainda está pendente de aprovações regulatórias; e (iv) provisões, transferência de multas e programas de incentivo aos participantes de mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC- 1SP184050/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Informações Trimestrais

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 11 de agosto de 2016.

Edemir Pinto - Diretor Presidente

Cícero Augusto Vieira Neto - Diretor Executivo de Operações, Clearing e Depositária

Cícero Augusto Vieira Neto - Diretor Executivo de Produtos (Interino)

Daniel Sonder - Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores

Luís Otávio Saliba Furtado – Diretor Executivo de Tecnologia e Segurança da Informação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 11 de agosto de 2016.

Edemir Pinto - Diretor Presidente

Cícero Augusto Vieira Neto - Diretor Executivo de Operações, Clearing e Depositária

Cícero Augusto Vieira Neto - Diretor Executivo de Produtos (Interino)

Daniel Sonder - Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores

Luís Otávio Saliba Furtado – Diretor Executivo de Tecnologia e Segurança da Informação